

CONTEÚDO PRIMEIRO ANO

Disciplina: Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos		
Semestre: 1º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Temporalidades do processo colonial nos países de língua portuguesa (práticas, trocas e conflitos culturais – ocupações e resistências). Movimento Pan-africanista, Negritude; Relações étnico-raciais e racismo; Movimento Negro e Indígena no Brasil e as políticas de ação afirmativa. Gênero, sexualidade. Movimentos Feministas e LGBTT. Tolerância religiosa. Direitos Humanos. Diferenças e Desigualdades. Cultura Afro Brasileira.		
Bibliografia básica:		
ALBERTI, Verena. Histórias do movimento negro no Brasil: depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Fundacão Getúlio Vargas, Cpdoc, 2007.		
CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro Edições, , 2011. (Coleção Consciência Negra em Debate).		
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.		
KODJO, Edem; CHANAIWA, David. Pan-africanismo e libertação. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, Christophe (Ed.). História Geral da África, VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010. Cap.25.		
MARCONDES, Mariana (Org.). Dossiê mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Brasília: Ipea, 2013. 160 p.		
SCHWARTZ, Stuart B. Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico. São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: Edusc, 2009.		
Bibliografia complementar		
CABRAL, Amílcar. O papel da cultura na luta pela independência: a arma da teoria. unidade e luta I. 2. ed. Lisboa: Seara Nova, 1978.		
DAMATTA, Roberto. Digressão a Fabula das três raças, ou problema do racismo à brasileira. In: _____. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p.58-85.		
KI-ZERBO, Joseph. et al. Construção da nação e evolução dos valores políticos Ali A. Mazrui e Christophe Wondji.. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, Christophe (Ed.). História Geral da África, VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010. Cap. 16.		
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.		
SUÁREZ, Mireya. Desconstrução das categorias mulher e negro. Brasília, 1992. (Série Antropologia, n. 133). Disponível em: http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie133empdf.pdf		

Disciplina: Iniciação ao pensamento científico		
Semestre: 1º	C. horária: 45h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Problematizações Epistemológicas A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. Subaltern Studies. Novas <i>episteme</i> da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.		
Bibliografia Básica: <p>KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Perspectiva, 2006.</p> <p>SAID, Edward. A geografia imaginativa e suas representações: orientalizando o oriental. In: In: _____. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.85-113.</p> <p>LAKATOS, Imre. História da Ciência e suas Reconstruções Racionais. Lisboa, Edições 70, 1998.</p>		
Bibliografia complementar: <p>ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Fragmentos Filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.</p> <p>PANIKKAR, K. M. A dominação ocidental na Ásia: do século XV a nossos dias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>SANTOS, Boaventura. Entre Próspero e Caliban. In: _____. A gramática do tempo para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2010. pp.227-249</p>		

Disciplina: Leitura e Produção de Textos I		
Semestre: 1º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Reflexões sobre a noções de língua, variação linguística e preconceito linguístico. A universidade como esfera da atividade humana. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): esquema, fichamento, resenha, resumo (síntese por extenso), memorial e seminário. Normas da ABNT.		
Bibliografia básica <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, R.S: Educs, 2009.</p>		
Bibliografia complementar <p>DISCINI, N. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>MACHADO, A. R. (Org.). Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p>		

Disciplina: Inserção à Vida Universitária		
Semestre: 1º	C. horária: 15h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: A Unilab: lei No 12.289/2010, diretrizes gerais, organograma e funcionamento. Regulamentação do Conselho Universitário referente ao ensino de graduação e suas interfaces com pesquisa, extensão e assistência estudantil. Regramento normativo referente aos direitos e deveres do discente da graduação. Elementos fundamentais do projeto pedagógico do curso (perfil do egresso, disciplinas, integralização curricular e fluxograma).		
Bibliografia Básica:		
<p>UNILAB. Resolução N°017/2013. Dispõe sobre a regulamentação das normas para realização de atividades de campo (visitas técnicas, viagem de campo, Aulas de Práticas Agrícolas, aulas em laboratórios de outras Instituições, entre outras) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.</p> <p>UNILAB. Resolução N°030/2013. Normatiza os procedimentos relativos à matrícula de estudantes dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).</p> <p>UNILAB. Resolução No 013/2013. Dispõe sobre a Criação do Programa de Apoio a participação de discentes em eventos.</p> <p>UNILAB. Resolução N°27/2014. Normas gerais para regulamentar a avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação presencial da UNILAB.</p> <p>UNILAB. Resolução N° 36/2014. Estabelece critérios para a concessão de bolsas no âmbito do Programa de Iniciação Científica da UNILAB.</p> <p>UNILAB. Resolução N° 20/2015. Altera parcialmente a resolução N° 24/2011, de 11 de novembro de 2011, que dispõe sobre normas gerais para as Atividades Complementares dos cursos de Graduação da UNILAB.</p> <p>UNILAB. Resolução N° 001-B/2015. Altera a Resolução nº 008/2014, de 23 de abril de 2014, que regulamentou o Programa de Assistência ao Estudante (PAES) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).</p> <p>UNILAB. Guia do Estudante de Graduação da UNILAB. Disponível em http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/GUIA-DO-ESTUDANTE-UNILAB.pdf</p> <p>UNILAB. Diretrizes Gerais, junho de 2010.</p> <p>UNILAB. ICSA. Curso de Administração Pública, bacharelado presencial. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública, bacharelado presencial. Redenção, 2017.</p>		

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei de Criação da UNILAB, nº 12.289, de 20 de julho de 2010.

UNILAB. Estatuto da UNILAB. 2016.

UNILAB. Regimento Geral da UNILAB. 2016.

UNILAB. Resolução nº 11/2016. Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.

Disciplina: Teorias da Administração		
Semestre: 1º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Introdução à Administração: conceito de administração; o mercado de trabalho; o Administrador, sua formação e seu papel na sociedade atual. Evolução da Administração; As organizações: conceitos e ambientes competitivos globalizados. Funções administrativas e organizacionais: atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de processos e grupos de trabalho. As escolas do pensamento administrativo e seus desdobramentos. A Escola Clássica e a Administração Científica e suas decorrências; da Escola das Relações Humanas ao comportamento organizacional, Estruturalismo e Burocracia. A Teoria dos Sistemas; a Teoria da Contingência Estrutural. Perspectivas teóricas contemporâneas. Teorias Administrativas e Contexto Brasileiro.		
Bibliografia Básica: <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da Administração. São Paulo: Campus. 2008.</p> <p>MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005.</p> <p>SILVA, Reinaldo O. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar <p>CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Ozileá Clen Gomes. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage, 2012. xi, 335p.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública: teoria e questões com gabarito. 2.3ed. rev. e atul. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009. 514 p.</p> <p>COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>FRANCISCO FILHO, Geraldo; SILVA Fábio Gomes da. Teoria da Administração geral. Campinas: Alínea, 2008.</p> <p>CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: manufaturas e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed., 7. reimpr. São Paulo: Atlas., 2011. 690 p.</p> <p>WREN, Daniel A. Ideias de administração: o pensamento clássico. São Paulo: Ática, 2007.</p>		
Webgrafia – www.hsm.com.br ; www.cfa.org.br ; www.chiavenato.com.br		
Jornais, Revistas e Periódicos: HSM Management, Jornal Gazeta Mercantil, Revista Exame.		

Disciplina: Sociologia das Organizações		
Semestre: 1º	C. horária: 45h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: O campo da sociologia das organizações. A sociedade e as organizações. O conceito de organização. Principais tipos de organizações. O poder nas organizações. A cultura organizacional. A tradição Anglo-Saxônica nos Estudos Organizacionais Brasileiros. A tradição e a autonomia dos estudos Organizacionais críticos no brasil. Abordagens feministas para o estudo de Administração. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no brasil. As contribuições de Guerreiro Ramos e Mauricio Tratemberg. Poder e ideologia na administração. Perspectivas Pós-Coloniais nos Estudos Organizacionais. Racionalidade instrumental e racionalidade substantiva. Responsabilidade social como ideologia.		
Bibliografia básica: CLEGG, S., HARDY, C., NORD, W. R., CALDAS, M., FACHIN, R. e FISCHER, T. (Ed.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. PAULA, Ana Paula Paes; Carolina Machado Saraiva de Albuquerque Maranhão; Raquel de Oliveira Barreto; Cleiton Fabiano Klechen. A tradição e a autonomia dos estudos Organizacionais críticos no Brasil. RAE , São Paulo, v. 50, n.1, jan./mar. 2010.		
GUERREIRO RAMOS, A. A Redução Sociológica. Rio de Janeiro: UFRJ. 1996 [1958])		
Bibliografia complementar: ALCADIPANI, R. e BRESLER, R. McDonalidização do ensino no Brasil. Carta Capital , São Paulo, n. 122, maio 1999. RODRIGUES, Suzana Braga; CARRIERI, Alexandre de Pádua. A Tradição Anglo-Saxônica nos Estudos Organizacionais Brasileiros. RAC , p. 81-102, 2001. Edição Especial. AKTOUF, Omar. Administração e teorias das organizações contemporâneas: Rumo a um humanismoradical crítico? O&S , v.8, n.21, Maio/Ago. 2001. DAVEL, Eduardo; ALCADIPANI. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. RAE , v. 43, n. 4. ALVESSON, M. e DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R.; CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Ed.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo : Atlas, 1999. GROSFOGUEL, R. (2006). La descolonización de los estudios poscoloniales: transmodernidad, pensamiento fronterizo y colonialidad global. Tabula Rasa , n. 4, p.17-48.		

Disciplina: Filosofia e Ética		
Semestre: 1º	C. horária: 60 h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Filosofia: conceito e contextos. Grandes temas filosóficos. O despertar de uma consciência crítica e autocrítica. As questões que movem o mundo. A filosofia africana. Tipos de conhecimento: do senso comum ao científico. Relevância da filosofia para a formação do ser individual e da sociedade. O Reconhecimento identitário de si. Filosofia da filosofia: reflexão sobre a prática e práxis. Dimensionamento dos problemas gnoseológico, ontológico e teológico. Conceitos básicos do conhecimento filosófico: ser, não ser e devir, as categorias, os princípios fundamentais, transcendência, imanência e metafísica. As correntes filosóficas modernas e contemporâneas. Os paradigmas e as tendências do conhecimento. Ética: conceito e definições. Moral, padrões e sociedade. Procedimentos e práxis ético-filosófica. Ética E Agir Humano. Ética ciência. Ética, moral e valores contemporâneos.		
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, M. L. de A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>JAPIASSU, H. Ciências: questões impertinentes. Editado por Márcio Fabri. – Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2011. (Coleção Filosofia e História da Ciência).</p> <p>RUEDELL, A. et al (Org.). Filosofia e ética. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. 184 p. (Coleção educação a distância. Série livro-texto).</p>		
Bibliografia Complementar: <p>ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>CASTIANO, J. P. Referenciais da filosofia africana: em busca da intersubjetivação. Cidade do Cabo; Ed. Kadimah, 2010.</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.</p> <p>DESCARTES, R. Princípios de Filosofia. São Paulo: Hemus, 2006.</p> <p>MATTAR, J. Introdução à Filosofia. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2010.</p>		

Disciplina: Leitura e Produção de Textos II		
Semestre: 2º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Leitura e Produção de Textos I		
Ementa: Reflexões sobre as noções de texto e discurso e a produção de sentido na esfera científica. A pesquisa científica: ética e metodologia. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): projeto de pesquisa, resumo (<i>abstract</i>), monografia, artigo, livro ou capítulo de livro, outras modalidades de produções científicas, artísticas e didáticas (ensaio, relatório, relato de experiência, produção audiovisual etc.).		
Bibliografia básica <p>FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7ª ed. B.H: Ed. UFMG, 2004.</p> <p>KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p>		
Bibliografia complementar <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MANDRIK, D.; FARACO, C. A. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 10ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico		
Semestre: 2º	C. horária: 45 h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos para a realização de trabalhos acadêmico-científicos. Estudo dos conceitos fundamentais da ciência, do seu valor, objetivos e da documentação científica. Análise e discussão da relação da produção científica com o contexto histórico social. Elaboração de trabalhos científicos com base nas normas de documentação da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas: esquema, resumo, resumo expandido, resenha, revisão de literatura, projeto de pesquisa, relatórios de pesquisa e técnicos, ensaio, artigo, monografia, dissertação, tese, portfólio e memorial.		
Bibliografia Básica: <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>CHALMERS, A. A fabricação da ciência. São Paulo: Unesp, 1994.</p> <p>JAPIASSU, H. Ciências: questões impertinentes. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011. (Coleção Filosofia e História da Ciência).</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.</p> <p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. Guia de normalização de trabalhos acadêmicos. -- Fortaleza, CE, 2014.</p>		

Disciplina: Matemática Aplicada		
Semestre: 2º semestre	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Teoria dos Conjuntos. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções. Limites. Continuidade. Derivadas e Integrais (definidas e indefinidas). Aplicação do conteúdo estudado em problemas		
Bibliografia Básica:		
CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
FREITAS, Maria Teresa Menezes. Matemática para administradores . 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.		
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à Economia e Administração . São Paulo: Harbra, 1984.		
WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração . São Paulo: Harbra, 1977.		
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. de O. Cálculo: funções de uma e várias variáveis . São Paulo: Saraiva, 2003. 408 p.		
Bibliografia Complementar:		
BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral . São Paulo: Makron Books, 1999. v.		
HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. Matemática aplicada . São Paulo: Saraiva 1999.		
LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.		
LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.		
MARQUES, Jair Mendes. Matemática aplicada . Curitiba: Juruá, 2002.		
SILVA, Fernando Cesar Marra e; ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas . São Paulo: Atlas, 2007.		

Disciplina: Ciência Política		
Semestre: 2º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Conceitos básicos de ciência política e importância de seu conhecimento para a Administração relacionando-os com a realidade política brasileira atual. O que é ciência política e sua posição no campo das ciências humanas; poder e dominação; conceitos, análise e evolução do Estado moderno; Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; regimes políticos e formas de governo; política e economia, risco político, e a construção de cenários de política e economia.		
Bibliografia Básica:		
MARX, Karl. Crítica da filosofia do direito de Hegel : 1843. [2. ed.rev.]. São Paulo: Boitempo, 2010. 175 p.		
TEIXEIRA, Francisco José Soares. Economia e filosofia no pensamento político moderno . Campinas, SP: Pontes, 1995. 212 p.		
WEBER, Max. Ciência e política : duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2005. 124p		
Bibliografia Complementar:		
ARENDT, Hannah. A condição humana . 11. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. F, 2010. 407p.		
BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo; VERSIANI, Daniela Beccaccia. Teoria geral da política : a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 717p.		
BONAVIDES, Paulo. Ciência Política . 10. ed. rev. ampl. Disponível em: ftp://ftp.unilins.edu.br/leonides/Aulas/Ci_nicia%20Pol_tica%20-%20I/Paulo%20Bonavides-Ci_nicia%20Pol_tica%20(pdf)(rev).pdf .		
FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. Teoria política contemporânea : uma introdução. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 229 p.		
GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade . 3. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009. 458p		

Disciplina: Teorias da Administração	Semestre: 2º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Introdução à Administração: conceito de administração; o mercado de trabalho; o Administrador, sua formação e seu papel na sociedade atual. Evolução da Administração; As organizações: conceitos e ambientes competitivos globalizados. Funções administrativas e organizacionais: atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de processos e grupos de trabalho. As escolas do pensamento administrativo e seus desdobramentos. A Escola Clássica e a Administração Científica e suas decorrências; da Escola das Relações Humanas ao comportamento organizacional, Estruturalismo e Burocracia. A Teoria dos Sistemas; a Teoria da Contingência Estrutural. Perspectivas teóricas contemporâneas. Teorias Administrativas e Contexto Brasileiro.			
Bibliografia Básica:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da Administração. São Paulo: Campus. 2008.			
MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005			
SILVA, Reinaldo O. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage, 2012. xi, 335p.			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública: teoria e questões com gabarito. 2.3ed. rev. e atul. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009. 514 p.			
COSTIN, Claudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
FRANCISCO FILHO, Geraldo; SILVA Fábio Gomes da. Teoria da Administração geral. Campinas: Alínea, 2008.			
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufaturas e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed., 7. reimpr. São Paulo: Atlas., 2011. 690 p.			
WREN, Daniel A. Ideias de administração: o pensamento clássico. São Paulo: Ática, 2007.			
Webgrafia – www.hsm.com.br ; www.cfa.org.br ; www.chiavenato.com.br			
Jornais, Revistas e Periódicos: HSM Management, Jornal Gazeta Mercantil, Revista Exame.			

Disciplina: Antropologia		
Semestre: 2º	C. horária: 45h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
A cultura como sistema de representação. Estudo do comportamento social e cultural através do conceito antropológico de cultura e diversidade cultural, especialmente no que se refere a valores, hábitos e comportamentos, costumes e preconceitos regrados pela formação cultural e coletiva. Breve histórico do pensamento antropológico. A construção social da realidade. Sistemas simbólicos. Mitos e ritos. Arquétipos e Estereótipos. Antropologia urbana. Manifestações da cultura popular brasileira. A contribuição da Antropologia para outras áreas do conhecimento: o olhar, ouvir e escrever da etnografia.		
Bibliografia Básica:		
DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis . Rio de Janeiro, Rocco, 1997.		
LABURTHE-TOLDA, Philippe. Etnologia a antropologia . 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.		
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2003.		
LARAIA, Roque De Barros. Cultura um conceito Antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 116 p.		
Bibliografia Complementar:		
FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. Revista Brasileira de Educação , Campinas, n.10, Jan/Fev/Mar/Abr, 1999.		
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2003.		
MARGARIDO, Alfredo. 2000. A lusofonia e os lusófonos : novos mitos portugueses. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas. 89 p.		
MATURANA, Humberto R.; VERDEN-ZÖLLER, Gerda. Amar e brincar : fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia. 3. ed. São Paulo: Palas Athena, 2011. 263 p.		
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista de Antropologia , São Paulo, USP, v. 39, n.1, 1996.		
YEPES STORK, Ricardo; ECHEVARRÍA, Javier Aranguren. Fundamentos de Antropologia . São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2005.		

Disciplina: Fundamentos de Gestão Social		
Semestre: 2º	C. horária: 60	Formação: CFP
Ementa:		
Emergência da Gestão Social. Abordagens conceituais da Gestão social. O estudo sociológico das organizações. As organizações como agentes sociais. Novas institucionalidades. As Organizações da Sociedade Civil: aspectos conceituais. Diferenciação entre os campos dos movimentos sociais, da ação caritativa/humanitária e da ação política (motivações, processo decisório, relações interorganizacionais). A gestão social nos países lusófonos. As modalidades de gestão social: economia solidária (comércio justo, finanças solidárias, economia sem dinheiro, empresas sociais); políticas públicas para o desenvolvimento territorial		
Bibliografia básica		
BRAGA, Douglas Gerson. Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 193p.		
DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008.		
FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE, Jean Louis; MEDEIROS, Alzira; MAGNEN, Jean Philippe (Org.). Ação pública e economia solidária: uma perspectiva internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. v. 1. 326 p.		
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 337 p.		
TENÓRIO, Fernando G. Gestão de ONGs: principais funções gerenciais. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004		
Bibliografia complementar:		
CABRAL, Eloísa Helena de Souza. A Gestão Social do terceiro setor e suas dualidades. Administração em Diálogo , v.10, n.2, 2008.		
CANÇADO, Airton Cardoso. Fundamentos teóricos da gestão social. Lavras, MG, 2011. Disponível em: http://pegs.ebape.fgv.br/sites/pegs.ebape.fgv.br/files/Airton-Can%C3%A7ado-Fundamentos-Te%C3%B3ricos-da-Gest%C3%A3o-Social-TeseAdmUFLA2011.pdf .		
PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 263 p.		
PIMENTEL, Mariana Pereira Chaves; PIMENTEL, Thiago Duarte. Gestão Social: perspectivas, princípios e (de)limitações. In: ENEÓ , 2010.		
SALES, Ivandro da Costa. Os desafios da gestão democrática: em diálogo com Gramsci. Recife, PE: Edições UVA, 2005. 211 p.		
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas S.A., 2011. 140 p. ISBN 978852244083		

CONTEÚDO SEGUNDO ANO

Disciplina: Estatística Aplicada I		
Semestre: 3º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Matemática Aplicada		
Ementa: Introdução à estatística: conceitos iniciais, estatística descritiva, probabilidade e números Índices.		
Bibliografia Básica:		
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.		
MANTOVANI, Daielly Melina Nassif; GOUVÊA, Maria Aparecida Estatística Aplicada à Administração: um estudo de atitudes versus desempenho do aluno. Revista Iberoamericana de Educación/Revista Ibero-americana de Educação , n. 58/2, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/4424Mantovani.pdf .		
STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981. 495 p.		
Bibliografia Complementar:		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p.		
MCGRANE, Angela; SMAILES, Joanne. Estatística aplicada à Administração com excel. São Paulo: Atlas, 2002.		
SWEENEY, Dennis J.; (THOMAS ARTHUR),. Estatística aplicada à Administração e Economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xxi, 597 p.		
TAVARES, Marcelo. Estatística aplicada à Administração. 2007. Disponível em: http://cead.ufpi.br/conteudo/material_online/disciplinas/estatistica/download/Estatistica_completo_revisado.pdf		

Disciplina: Instituições de Direito Público e Privado		
Semestre: 3º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Conceito e concepções de Direito. Direito objetivo e direito subjetivo. Fontes do Direito. Sujeitos de direitos. Atos e fatos jurídicos. Vontade e forma no Direito. Pessoas naturais e jurídicas. Bens. Classificações dos direitos. Relação jurídica. Direito público e privado: princípios; “interesse público” e interesses privados. Função do Direito e do Estado na sociedade. Fatos, valores e normas. Direito como ciência. Constitucionalismo: estrutura hierárquica das normas jurídicas; classificações das constituições; poder constituinte e poderes constituídos; supremacia constitucional. Visão história das constituições: Brasil e países lusófonos. Leis: processo legislativo; aplicação; interpretação. Noções de direito privado: objetos dos direitos civil, comercial e trabalhista. Noções de direito penal e processual penal. O tempo no Direito: prescrição, decadência, preclusão.		
Bibliografia Básica:		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 932 p.		
PESTANA, Marcio. Direito administrativo brasileiro. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 692 p.		
PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Público e Privado. Edição eletrônica. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: CMS Pereira - 1998 - topgyn.com.br		
Bibliografia Complementar:		
BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e de Direito Privado. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito comercial: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2012. 550 p.		
NASCIMENTO, Amauri Mascaro; PINHO, Rui Rebello. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito de ética profissional. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 2010		
OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory Figueiredo Martins. Instituições de direito público e privado. Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/05-institui%20do%20direito%20publico%20e%20privado/Livro%20institui%20de%20direito%20publico%20e%20privado.pdf .		

Disciplina: Economia		
Semestre: 3º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Conceitos e princípios de economia. Evolução do pensamento econômico. Noções de microeconomia: demanda, oferta e equilíbrio de mercado; teoria do consumidor; teoria do produtor; estruturas de mercado. Noções de macroeconomia: agregados macroeconômicos e contabilidade nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário; determinantes da demanda e oferta agregadas. Desenvolvimento econômico, fontes de crescimento, financiamento e modelos.		
Bibliografia Básica:		
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
PAIVA, Carlos Águedo Nagel; CUNHA, André Moreira. Noções de economia Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008. 452 p. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/411-Manual_de_Economia.pdf .		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
GREMAUD, Amaury Patrick.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin; OLNEY, Martha L. Princípios de economia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.		
PASCHOAL José et al. Economia (introdução): Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2007. 158p. Disponível em: http://cead.ufpi.br/conteudo/material_online/disciplinas/economia/textos/economia_PDF.pdf .		
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.		

Disciplina: Ética na Administração Pública		
Semestre: 3º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Compreensão dos princípios éticos, no âmbito da Filosofia. A filosofia ao longo da história da humanidade. Reflexão crítica sobre questões éticas associadas à administração pública e à administração de empresas, assim como sobre a dimensão ética presente na articulação entre a esfera pública e a esfera privada. Conceitos básicos que auxiliam na avaliação e julgamento de dilemas éticos no contexto organizacional.		
Bibliografia Básica:		
ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010. xv, 254 p.		
OLIVEIRA, Manfredo A.de. Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2009. 255 p.		
SINGER, P. Ética prática. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.		
Bibliografia Complementar:		
CHAUI, M. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003.		
COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito moral e religião no mundo moderno. 2. ed. rev. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 716 p.		
DUSSEL, Enrique D. Ética da libertação: na idade da globalização e da exclusão. 4. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 672 p.		
MATTAR, J. Filosofia e Ética na Administração. SP: Saraiva, 2004.		
COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2006.		

Disciplina: Tecnologias e Sistemas de Informação no Setor Público		
Semestre: 3º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Fundamentos de sistemas, processos e informações. Tecnologia e sistemas de informações aplicações no setor público. Gestão de tecnologia da informação no setor público. Planejamento Estratégico e Tecnologia da Informação. Governo Eletrônico. Governança Tecnológica. Padrões de Sistemas de Informação e Políticas Públicas. Tecnologia e sistemas de informações aplicações no setor público. Governo Eletrônico e Governança Tecnológica. Padrões de Sistemas de Informação e Políticas Públicas.		
Bibliografia Básica:		
ASSIS, Wilson Martins de. Gestão da informação nas organizações: como analisar e transformar em conhecimento informações captadas no ambiente de negócios: exemplos práticos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 182 p.		
BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004. 144 p.		
STAREC, Claudio; GOMES, Elisabeth; BEZERRA, Jorge. Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva. São Paulo: Saraiva, 2006. 351 p.		
Bibliografia Complementar:		
BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011. 104 p.		
DE SORDI, José Osvaldo. Administração da informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008.		
GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.		
O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.		
POLIZELLI, Demerval L.; POLIZELLI, Demerval L. Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008. 258p		

Disciplina: Planejamento e Programação na Administração Pública		
Semestre: 3º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito:		
Ementa: Planejamento e programação na e da Administração Pública. Teorias e modelos de planejamento governamental. Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento. Métodos, técnicas/características e etapas. Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. Evolução do planejamento governamental no Brasil. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema dos Planos Plurianuais. Planejamento Público e Indicadores de Desempenho.		
Bibliografia Básica:		
MISOCZKY, Maria Ceci Araújo; GUEDES, Paulo. Planejamento e programação na administração pública. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011.		
DE TONI, Jackson; ARAÚJO FILHO, Afonso (Org.). Planejamento Estratégico Participativo: subsídios para facilitadores internos. Porto Alegre: Secretaria da Coordenação e Planejamento e Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2001.		
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Manual de Elaboração do Plano Plurianual 2008-2011. Brasília, 2007.		
Bibliografia Complementar:		
ALMEIDA, Paulo Roberto. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica. 2004. Disponível em: < http://www.enap.gov.br/index.php?searchword=Paulo+Roberto+Almeida&option=com_search&Itemid=1 >. Acesso em: 12 ago. 2011.		
DEMO, Pedro. Pobreza política. 5. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.		
MATUS, Carlos. Adeus, Senhor Presidente. São Paulo: FUNDAP, 1997.		
RODRIGUES, Eduardo S. O Plano Plurianual 2008-2011 e o Programa de Aceleração do Crescimento. CONGRESSO INTERNACIONAL DA CLAD, 13. [Anais ...]. Buenos Aires: [s. n.], 2008.		
SOUZA, Antônio R. As trajetórias do planejamento governamental no Brasil: meio século de experiências na administração pública. Revista do Serviço Público. Brasília, DF, n. 4, 2004.		

Disciplina: Estatística Aplicada II		
Semestre: 4º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Estatística Aplicada I		
Ementa: Inferência estatística: variáveis aleatórias, distribuição de probabilidade, estimativa e tamanho de amostra, teste de hipótese, análise de correlação e regressão linear.		
Bibliografia Básica:		
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.		
STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981. 495 p.		
SWEENEY, Dennis J.; (THOMAS ARTHUR),. Estatística aplicada à Administração e Economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xxi, 597 p.		
Bibliografia Complementar:		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p.		
MCGRANE, Angela; SMAILES, Joanne. Estatística aplicada à administração com excel. São Paulo: Atlas, 2002.		
VERÍSSIMO, Constantino. [Aulas e exercícios de Estatística 2]. Disponível em: https://sites.google.com/site/profmsconstantinoverissimo/estatistica-aplicada-ii .		
REIS Elizabeth; MELO, Paulo; ANDRADE Rosa; CALAPEZ, Teresa. Estatística Aplicada. 6. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2015 v.1. Disponível em: http://www.silabo.pt/Conteudos/8193_PDF.pdf .		

Disciplina: Contabilidade Geral		
Semestre: 4º	Carga horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Estatística Aplicada I		
Ementa: A disciplina objetiva proporcionar conhecimentos básicos de contabilidade financeira e análise de demonstrações financeiros, enfatizando a dimensão de controle propiciado pela técnica contábil. Para isso, abordará os seguintes temas: conceito e aplicação da contabilidade; o patrimônio; registros contábeis; demonstrações financeiras e análise de demonstrações financeiras.		
Bibliografia básica:		
IUDÍCIBUS, S. MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
MARION, J. C. Contabilidade Básica . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil . 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.		
SILVA, C. A. T. Contabilidade geral . 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.		
Bibliografia complementar:		
ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis – Contabilidade Empresarial . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
MARION, J.C. Contabilidade Básica . 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
PADOVEZE, C. L. Introdução à Contabilidade com Abordagem para não contadores . 2. ed. São Paulo: Thomson, 2015.		
SILVA, C.A.T.; TRISTÃO, G. Contabilidade básica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa		
Semestre: 4º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Questões teóricas e epistemológicas da pesquisa qualitativa: antropologia-ethnografia-ethnologia. Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa em ciências sociais aplicadas. Métodos e Técnicas de pesquisa qualitativa em administração. Métodos qualitativos em administração. Técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos em ciências sociais aplicadas. Aplicações de pesquisa qualitativa em administração.		
Bibliografia Básica:		
FLICK, Uwe. tradução Joice Elias Costa. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.		
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração: guia para estágios e trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.		
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes., 2011.		
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.		
NEVES, J. L. Pesquisa Qualitativa - características, usos e possibilidades. Cadernos de pesquisa em administração, SÃO PAULO, V. 1, N. 3, 2º SEM.. 1996		
STRAUSS, Anselm L.; CORBIN, Juliet M. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. reimpr. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2009.		

Disciplina: Processo Decisório no Setor Público		
Semestre: 4º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Especificidades da organização governamental e os condicionamentos na estrutura organização e nos processos. Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Processos: fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e Descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais. A função decisão no contexto da Administração. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial: análise estratégica, alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. Tipos de decisão. Métodos e processos de tomada de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.		
Bibliografia Básica: <p>CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 223 p.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2012. il.</p> <p>FERREIRA, Gonzaga. Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>SILVA JÚNIOR, Antonio Batista da. A empresa em rede: desenvolvendo competências organizacionais. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 122p.</p>		

Disciplina: Políticas Públicas e Sociedade		
Semestre: 4º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Políticas públicas: conceitos fundamentais. Políticas públicas, governo e sociedade. Estado, mercado, neoliberalismo e as políticas públicas. O Estado de Bem-estar Social e nova questão social. O público e o privado. Políticas públicas e o Estado patrimonialista brasileiro. Políticas públicas culturais étnico-raciais. Políticas públicas de gênero. Cidadania e emancipação humanas.		
Bibliografia Básica:		
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.		
SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.		
XAVIER, Antônio Roberto. Segurança pública, direitos humanos e cidadania: desafios ao estado democrático de direito no Brasil. Fortaleza: Imprece, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1993.		
CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil: o longo percurso. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.		
FROTA, M. H. de P.; OSTERNE; M. S. F. [et. al.]. (Orgs). Família, Gênero e Geração: temas transversais. Fortaleza: EdUECE, 2004.		
SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Org.). Políticas Públicas. Coletânea. Brasília: ENAP, v. 2. 2006. Disponível em: < www.enap.gov.br >.		
XAVIER, Lisimére Cordeiro do Vale; CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto (Orgs.). Políticas culturais e educacionais étnico-raciais em Ocara-CE: gestão, participação e inclusão. Fortaleza: Imprece, 2016.		

Disciplina: Economia no Setor Público		
Semestre: 4º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Setor público: funções econômicas e estrutura tributária. Necessidade de financiamento do setor público, déficit e dívida pública. Economia aberta e setor externo: câmbio e balanço de pagamentos. Política fiscal e inflação. Política fiscal e distribuição de renda. Problema previdenciário. Reforma tributária e federalismo fiscal.		
Bibliografia Básica:		
GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2011.		
RIANI, Flavio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.		
SILVA, Fernando Antônio Rezende da; LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.		
BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.		
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
SILVA, Bernardino José da. Economia do setor público: livro didático. 4. ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2007. 174 p.		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

CONTEÚDO TERCEIRO ANO

Disciplina: Comportamento Organizacional		
Semestre: 5º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Fundamentos de Psicologia aplicada aos processos organizacionais; Variáveis que influenciam o comportamento humano; Modelo de comportamento; Compreensão das características da produtividade individual e grupal; Liderança e comunicação organizacional; Liderança de Reniões, Motivação e clima organizacional; A tomada de decisão; As influências comportamentais na tomada de decisões; as decisões individuais e grupais; Questões de poder inter e intra-organizacionais; Mudança organizacional; O comportamento organizacional nos vários contextos da CPLP; Impactos da tecnologia no trabalho.		
Bibliografia Básica: CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225 p.		
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores. São Paulo: Ed. Atlas. 2004		
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.		
SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 430 p.		
VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2015.		
Bibliografia Complementar:		
ALVES, Antónia Cadjatu. Desenvolvimento de recursos humanos no contexto da reforma do aparelho do estado: estudo comparativo entre Brasil/Guiné Bissau. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal da Bahia, 2004.		
AMBRÓSIO, Hamilton Txicolassonhi Joaquim. Estudo da motivação na administração pública de Angola: estudo do município de Saurimo. Dissertação (Mestrado em Gestão Autárquica) - Instituto Superior de Educação e Ciências, 2015.		
ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2006.		
CATTANI, Antonio David (Org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Edit. da UFRGS, 1997.		
COHEN, Allan R., STEPHEN L. Fink. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. trad. de Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2003.		
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.		

HALL, Richard H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MACABA, Cheila Saquina. **Gestão da Comunicação Organizacional**: caso Aeroportos de Moçambique, E.P. Dissertação (Mestrado) - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa: Universidade de Lisboa, 2016.

REGO, Arménio. **Liderança de Reuniões**, Na Senda de Soluções mais Criativas. Edições Sílabo, 2001.

SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP. **18 anos da CPLP, os desafios do futuro**. CPLP, 2011.

SEMEDO, Ana Suzete Dias. **Liderança autêntica e seus efeitos nas atitudes dos colaboradores, na criatividade e na performance individual: a realidade das organizações em Cabo Verde**. Tese (Doutorado em Gestão de Empresas, na especialidade de Gestão e Pessoas) - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2016.

SEMEDO, Pedro Andrade. **O estilo de liderança do gestor público cabo-verdiano**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Empresas– Gestão Global)- Instituto Universitário de Lisboa, 2011.

SILVA, Neusa Katiana Cardoso. **Recompensas como fator de motivação**: um estudo em Angola. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos)- Instituto Superior de Economia e Gestão, 2012.

STREIBEL, Barbara J. **Como planejar e conduzir reuniões produtivas**. Sextante, 2008.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional**. Tradução de Roberto Galman São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

Disciplina: Políticas públicas: gênero, raça e geração		
Semestre: 5º	Carga horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
<p>Ementa: Aspectos conceituais e metodológicos sobre políticas públicas de gênero, raça, geração e outras interseccionalidades, como sexualidade e deficiências. O histórico dilema entre políticas por redistribuição e de reconhecimento. O papel dos movimentos sociais nas transformações sócio-culturais, nas áreas dos direitos humanos, cidadania, exclusão social e violência contra mulheres, racismo, capacitismo, etc. Histórico da incorporação do Estado de políticas afirmativas (ou de cotas) de gênero, raça, geração e de pessoas com deficiência. O contexto atual das lutas por diversidade e o futuro de políticas pela igualdade com respeito às diferenças.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAMARANO, Ana Amélia; PASINATO, Maria Tereza. Envelhecimento populacional na agenda das políticas públicas. In: Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?/ Organizado por Ana Amélia Camarano.- Rio de Janeiro: IPEA, 2004. 604 p.</p> <p>CORRÊA, Sonia e PARKER, Richard. (Org.) Sexualidade e política na América Latina: histórias, interseções e paradoxos. Rio de Janeiro, ABIA, 2011.</p> <p>DINIZ, Debora; SQUINCA, Flávia; MEDEIROS, Marcelo. Deficiência, cuidado e justiça distributiva. Série Anis, v. 48, p. 1-6, maio 2007.</p> <p>FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis-SC, v. 12, n. 1, p.47-71, 2004.</p> <p>FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? Lua Nova, São Paulo, v. 70, p. 101-138, 2007.</p> <p>MARIANO, Silvana Aparecida. CARLOTA, Mariano Cássia Maria. Gênero e combate à pobreza: Programa Bolsa Família. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 17(3): 312, setembro-dezembro/2009.</p> <p>MELLO, Luiz Mello; MAJORA, Walderes Brito, Daniela. Políticas públicas para a população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. Cadernos Pagu, v.39, p.403-429.jul.-dez. 2012:</p> <p>MOTTA, Alda Britto da; WELLER, Wivian. (Orgs.) Dossiê: a atualidade do conceito de gerações na pesquisa sociológico. Revista Sociedade e Estado, v. 25, n. 2 maio-ago. 2010.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas no Brasil: desafios e perspectivas. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, n.3, p. 424, set.-dez. 2008.</p> <p>WONG, Laura L. Rodríguez.; CARVALHO, J. A. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2006</p>		

Bibliografia complementar:

CASTRO, Mary Garcia. Alquimias de categorias sociais na produção dos sujeitos políticos. **Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, n. 0, 1992.

Yannoulas, Silvia Cristina. **Dossiê**: políticas públicas e relações de gênero no mercado de trabalho. Brasília: CFEMEA; FIG/CIDA, 2002. 93 p.

MOTTA, Alda Britto da. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. **Cadernos pagu**, v.13, p.191-221,1999.

CASTRO, Mary Garcia. **Políticas públicas por identidades e de ações afirmativas**: acessando gênero e raça, na classe, focalizando juventudes. Disponível em:
<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/28334-28345-1-PB.pdf>.

CAVENAGHI, Suzana. (Org.) **Gênero e raça no ciclo orçamentário e controle social das políticas públicas**: indicadores de gênero e de raça no PPA 2008-2011. Brasília, CFEMEA, 2007.

Disciplina: Direito Administrativo I	Semestre: 5º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Objeto e posição do Direito Administrativo no âmbito do Direito. Fontes; codificação. Princípios, prerrogativas e poderes administrativos; relação de direito administrativo; regime jurídico-administrativo. Sujeitos: Administração Pública direta e indireta, pessoas jurídicas de direito público, órgãos públicos, agentes públicos. Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies, motivação e invalidação. Licitação: princípios, fases, modalidades. Contratos administrativos. Bens públicos.			
Bibliografia Básica:			
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo . 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro . 39. ed. São Paulo: Malheiros, 2013			
Bibliografia Complementar:			
ANDRADE, Sara Maria de. Sociologia do direito : resumo dos tópicos mais importantes para concursos públicos. São Paulo: Método, 2011. 126p (Coleção Direito de Bolso).			
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo . 26. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Atlas, 2013. lvi, 1266 p.			
FRANÇA, Maria Adelaide de C. Comentários à lei de licitações e contratos da administração pública . São Paulo: Saraiva, 2011. 439 p.			
MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública : tomo 1. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. v.1. 465p.			
PESTANA, Marcio. Direito administrativo brasileiro . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 700 p.			

Disciplina: Matemática Financeira	Semestre: 5º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Conceitos básicos da Matemática Financeira. Regimes de capitalização simples e composta. Juros Simples e Juros Compostos. Descontos Simples e Compostos. Série de Pagamentos, Anuidades e Perpetuidades. Sistemas de Amortização: SAC, SAF e Misto.			
Bibliografia Básica:			
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
SILVA, André Luiz Carvalhal. Matemática financeira aplicada . São Paulo: Atlas, 2005.			
PUCCINI, Ernesto Coutinho. Matemática financeira e análise de investimentos . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2011. 204p. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/14-matem%20financeira%20e%20an%C3%A9lise%20de%20investimentos/livro%20matem%20financeira%20e%20an%C3%A9lise%20de%20investimentos.pdf			
Bibliografia Complementar:			
CAVANHA FILHO, Armando Oscar. Matemática Financeira: livro de bolso. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/mf2e.pdf			
PETTRES, Roberto. Matemática Financeira . Disponível em: http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-123890/matematica-financeira .			
PUCCINI, Ernesto Coutinho. Matemática Financeira e Análise de Investimentos . Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2011. 204p. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/14-matem%20financeira%20e%20an%C3%A9lise%20de%20investimentos/livro%20matem%20financeira%20e%20an%C3%A9lise%20de%20investimentos.pdf			

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa		
Semestre: 5º semestre	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Estatística Aplicada II		
Ementa: Introdução de Métodos de pesquisa: Aspectos teóricos e conceituais; métodos de pesquisa quantitativa, análise de dados estatísticos: multivariados, categorizados e não paramétricos, aprender a elaborar banco de dados e fazer análise estatística utilizando o software Stata/R/Spss/Minitab.		
Bibliografia Básica: <p>HAIR, JOSEPH F., et al. Análise multivariada de dados. Bookman Editora, 2009.</p> <p>MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.</p> <p>STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981. 495 p.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>CASTELLAN, N. John; SIEGEL. Jr. Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento. 2 ed. Penso, 2006.</p> <p>FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p.</p> <p>MCGRANE, Angela; SMAILES, Joanne. Estatística aplicada à Administração com excel. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>WAINER, Jacques. Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa para a Ciência da Computação. Campinas, Instituto de Computação/UNICAMP. Disponível em: http://www.ic.unicamp.br/~wainer/papers/metod07.pdf.</p>		

Disciplina: Orçamento Público		
Semestre: 5º	C. horária: 45h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: A disciplina objetiva introduzir conhecimentos acerca do sistema de planejamento orçamentário do setor público brasileiro. Evidenciará a relação entre planejamento governamental e orçamento público, para tratar com detalhes dos aspectos teóricos e práticos relativos à elaboração das peças orçamentárias e da execução da LOA, tomando por base as fontes doutrinárias e legais que regem a matéria. Atenção especial será dada aos seguintes assuntos: Leis orçamentárias; princípios e ciclo orçamentários; receitas e despesas públicas; execução orçamentária e financeira.		
Bibliografia Básica:		
<p>BRASIL. Lei 4320 de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm. Data de acesso: 08 de novembro de 2016.</p> <p>_____. Manual Técnico de Orçamento MTO. Edição 2017. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/manual-tecnico/mto_2017-1a-edicao-versao-de-06-07-16.pdf. Data de acesso: 08 de novembro de 2016.</p>		
<p>GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. ampl. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PASSOS, A. P.F.; CASTRO, P.S.C. O Orçamento e a Dívida Pública Federal. In: SILVA, Anderson Caputo, CARVALHO Lena Oliveira de; MEDEIROS, Otavio Ladeira de (Org.). Dívida Pública: a experiência brasileira. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional: Banco Mundial, 2009. Disponível em: http://www3.tesouro.gov.br/divida_publica/downloads/livro/livro_eletronico_completo.pdf. Data de acesso: 08 de novembro de 2016.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 271 p.</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. Orçamento aplicado ao setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Orçamento público. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MACHADO, Nelson; HOLANDA, Victor Branco de. Diretrizes e modelo conceitual de custos para o setor público a partir da experiência no governo federal do Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rap/v44n4/v44n4a03.pdf.</p> <p>PASCOAL, Valdecir Fernandes. Direito Financeiro e controle externo: teoria, jurisprudência e 400 questões. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 328 p.</p> <p>SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL. Coordenação-Geral de Inovação, Assuntos Orçamentários e Federativos. Introdução ao orçamento Público: oficina nº 15. www.esaf.fazenda.gov.br/.../orcamentaria/.../arquivo.2013-05-23.39564.</p>		

Disciplina: Contabilidade do Setor Público		
Semestre: 6º	Carga horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Orçamento Público		
Ementa: A disciplina tem como objetivo propiciar conhecimento básico de contabilidade aplicada ao setor público, com especial atenção ao enfoque patrimonial, como prescrito nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16.1 -16.11), sem perder de vista, o enfoque orçamentário (Lei 4.320), quando ainda aplicável. Para tanto, propiciará uma revisão de conceitos de planejamento governamental e orçamentários, incluindo as receitas e despesas públicas. Detendo-se de modo mais profundo nos seguintes assuntos: procedimentos contábeis patrimoniais, plano de contas aplicado ao setor público e demonstrativos contábeis aplicados ao setor público e demonstrativos fiscais.		
Bibliografia básica: <p>BRASIL. Manual de Contabilidade aplicada ao setor público. 6. ed. Brasília: Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional, 2014.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.</p> <p>KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LIMA, D. V. Contabilidade pública: integrando União, estados e municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012</p>		
Bibliografia complementar: <p>ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base na LC n. 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BRASIL. Manual Técnico de Orçamento MTO. Edição 2017. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/manual-tecnico/mto_2017-1a-edicao-versao-de-06-07-16.pdf. Data de acesso: 08 de novembro de 2016.</p> <p>CASTRO D. P.; GARCIA, L. M. Contabilidade pública no Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SILVA, Moacir Marques da. Comentários à lei de responsabilidade fiscal: abordagem contábil e orçamentária para municípios. Belo Horizonte: Fórum, 2009. 264 p. (Broch).</p>		

Disciplina: Administração Estratégica		
Semestre: 6º	Carga horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: O Planejamento como processo Administrativo. A natureza do planejamento público: princípios, filosofias, estruturação e tipos de planejamento. Análise da organização e de seu ambiente. Forças e Estratégias Competitivas. Metodologia de elaboração e implementação de Planejamento Estratégico: Diagnóstico estratégico; missão e visão da organização; Objetivos e desafios organizacionais; Estratégias Públicas; Políticas Estratégicas Governamentais; Projetos e planos de ação; Controle e avaliação. Indicadores de desempenho públicos. Planejamentos com base no BSC e no Mapa Estratégico e em estudos de casos.		
Bibliografia básica: <p>BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014. 406 p.</p> <p>FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. xv, 255 p.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
Bibliografia complementar: <p>FAGANELLO, Mauricio; MACHADO, Luiz Henrique. Administração estratégica. 2014. Disponível em: http://www.faculdadefar.edu.br/arquivos/curso-arquivo/files-386-0.pdf.</p> <p>IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.; HITT, Michael A. Administração estratégica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Mapas estratégicos: balanced scorecard: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Trad. de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>_____. Organização orientada para a estratégia: como as empresas adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.</p> <p>WEBGRAFIA / REVISTAS / JORNAIS www.hsm.com.br; jornal Gazeta Mercantil; Revista Exame; Escola Nacional de Administração Pública; Fundação Nacional da Qualidade – FNQ.</p>		

Disciplina: Direito Tributário		
Semestre: 6º	C. horária: 45h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Objeto e posição do Direito Tributário no âmbito do Direito. Conceito de tributo. Princípios tributários. Competência tributária. Espécies de tributos. Obrigações tributárias. Hipótese de incidência e fato gerador. Relação tributária. Capacidade tributária ativa. Capacidade tributária passiva. Responsabilidade e substituição tributárias. Crédito tributário. Fontes do Direito Tributário e legislação tributária. Processos tributários: administrativo, judicial, penal.		
Bibliografia Básica:		
BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 12.ed. São Paulo, Atlas, 2012.		
_____. Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS, IR. 7. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 545 p.		
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública: gestão pública aplicada: União, estados e municípios; gestão pública no Brasil, de JK a Lula; gestão fiscal responsável; tributação e orçamento; tópicos especiais em contabilidade pública; gestão das contas nacionais; gestão ecológica e ambiental. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 254 p.		
Bibliografia Complementar:		
ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010. Disponível: http://solatelia.com/cfap/livros/DireitoTribut%C3%A1rioEsquematizado-4%C2%AAdicao-2010-RicardoAlexandre.pdf .		
MACHADO, Hugo de Brito. Comentários ao código tributário nacional. São Paulo, SP: Atlas, 2003-04. 2 v.		
MACHADO, Hugo de Brito. Comentários ao código tributário nacional: artigos 139 a 218. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.		
REVISTA ELETRÔNICA DE DIREITO TRIBUTÁRIO. Brasília. Disponível em: http://www.abdf.com.br/pt/revista/anteriores/1965-volume-4-numero-31-ano-2014		
MIRANDA, Maria Bernadete. Princípios constitucionais do Direito Tributário. Revista Virtual Direito Brasil v. 3, n.1, 2009. Disponível em: http://www.direitobrasil.adv.br/artigos/tri.pdf .		

Disciplina: Administração Financeira no Setor Público		
Semestre: 6º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Introdução a finanças. Sistema financeiro nacional: origem e funcionamento. Instrumentos financeiros e transações financeiras. Definição de ativo livre de risco. Relação entre risco e retorno de ativos. Modelo CAPM. Custo de capital. Decisões de financiamento.		
Bibliografia Básica: <p>FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 20. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Atlas, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BRITO, Jaqueline do Rosário Rosa A Administração Financeira Estado: a gestão orçamental em Cabo Verde em perspetiva comparativa com Portugal. Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/24759/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Jaqueline%20Brito.pdf.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>VALMORBIDA, Sandra Mara Iesbik; ENSSLIN, Sandra Rolim; Leonardo Ensslin; BORTOLUZZI, Sandro César. Gestão financeira e orçamentária governamental: construção de um modelo de gestão multicritério.2012. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg_2012/2012_EnAPG19.pdf.</p>		

Disciplina: Empreendedorismo no Setor Público		
Semestre: 6º	C. horária: 45 h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
<p>Ementa: A Essência Filosófica do Empreendedorismo. O Empreendedorismo Coletivo, Social e Público. O Indivíduo Empreendedor: influência dos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos. O Empreendedorismo Corporativo ou Intra-empreendedorismo. O Processo Empreendedor: Estratégia, Aquisição de Recursos e o Processo de Organização. Fontes e Fomentos para Empreendimentos Públicos Inovadores. O Papel do Estado para fomentar a ação empreendedora. Empreendedorismo e o Desenvolvimento Econômico.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARON, Robert A. SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro (RJ): Sextante, 2008. 299 p.</p> <p>HISRICH, Robert D. PETERS, Michael P. SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>OSBORNE, David. GAEBLER, Ted. Reinventando o Governo. MH Comunicações: Brasília, 1994.</p> <p>SOUSA, Jefferson Lindbergh de; PAIVA JUNIOR, Fernando Gomes de; LIRA, Zarah Barbosa. A abordagem multidimensional do empreendedorismo no setor público: o caso da ação empreendedora da fundação Joaquim Nabuco. In: FÓRUM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PME. Disponível em: file:///C:/Users/Fatima/Downloads/Sousa_Paiva_Lira_2010_A-abordagem-multidimensional-d_892.pdf</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALFORD, J.; HUGHES, O. Public value pragmatism as the next phase of public management: The American Review of Public Administration. v.38. n. 2 Sage publications. p.196-217. 2008. Disponível em: http://arp.sagepub.com/cgi/content/abstract/38/2/130</p> <p>SOUZA, A. R. Agências reguladoras e seus modelos de gestão: uma análise na aneel e Anatel. Tese de Doutorado em Administração, Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. Disponível em www.aneel.gov.br/biblioteca/trabalhos/trabalhos.</p>		

Disciplina: Direito Administrativo II		
Semestre: 6º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Direito Administrativo I.		
Ementa:		
Noções gerais sobre procedimento administrativo. Licitação: princípios, fases, modalidades. Contratos administrativo. Bens públicos. Intervenção na propriedade privada e no domínio econômico. Serviços públicos. Servidor público. Crimes contra a Administração Pública. Responsabilidade civil da Administração Pública. Controles da Administração Pública: legislativo, judicial, social. Processo administrativo. Terceiro setor.		
Bibliografia Básica:		
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. Belo Horizonte: Fórum, 2011.		
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 932p.		
Bibliografia Complementar:		
ANDRADE, Sara Maria de. Sociologia do direito: resumo dos tópicos mais importantes para concursos públicos. São Paulo: Método, 2011. 126p (Coleção Direito de Bolso).		
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 26. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Atlas, 2013. lvi, 1266p.		
IURK, Cassiano Luiz. Noções de Direito Administrativo. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008. 88p. Disponível em: http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/servi%20_publico_modulo_I/Nocoes_de_Direito_Administrativo.pdf		
PESTANA, Marcio. Direito administrativo brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 700 p.		

CONTEÚDO QUARTO ANO

Disciplina: Elaboração de Projetos Públicos		
Semestre: 7º	C. horária: 60 h	Formação: CFP
Pré-requisito: Administração Estratégica		
Ementa: A relevância da gestão pública por meio de projetos públicos. Planejamento e projeto na esfera pública: conceito, características e projeção. Especificidades da organização governamental. Estruturas organizacionais voltadas para projetos públicos. Equipes de projetos públicos. Ciclos e fases do projetos públicos: fluxo do processo. Definição do escopo de projetos públicos. Identificação de restrições, dimensões e limitações do projetos públicos. Criação de plano para projetos públicos. Avaliação e controle do desempenho de projetos públicos. Métodos e técnicas utilizados na avaliação de projetos públicos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos públicos. Análise de custo-benefícios futuros gerados através de projetos públicos.		
Bibliografia Básica:		
BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Publicações nacionais. Disponível em http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac/publicacoesnacionais		
CONTADOR, Cláudio R. Projetos sociais : avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		
PISA, Beatriz Jackiu; OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de. Gestão de projetos na administração pública : um instrumento para o planejamento e desenvolvimento Disponível em: http://www.eventos.ct.utfpr.edu.br/anais/snpd/pdf/snpd2013/Beatriz_Jackiu.pdf		
Bibliografia Complementar:		
BRASIL. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Subsecretaria de Planejamento – SUBPL. Manual de Elaboração do Plano Plurianual 2012 – 2015 . Rio de Janeiro, 2011.		
BRASIL. Decreto nº 2.829, de 29 de outubro de 1998. Estabelece normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil , Brasília, de 03 de outubro de 1998. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2829.htm		
BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Secretaria de Orçamento Federal. Manual técnico de orçamento - MTO . Versão 2012. Brasília, 2011. Disponível em http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/manual-tecnico/manual-tecnico-de-orcamento-mto .		
CARVALHO, Marly Monteiro; REBECHINI JUNIOR, Roque. Gerenciamento de projetos na prática (casos brasileiros). São Paulo: Atlas, 2006.		
CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. Gestão de projetos . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2007.		

Disciplina: Gestão ambiental e sustentabilidade		
Semestre: 7º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: A evolução da gestão ambiental; as políticas de comando e controle; conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável; a evolução da legislação ambiental; o novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública; o setor público como cliente e seu poder de compra; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); O meio ambiente como campo de conflitos sociais e econômicos na defesa dos interesses difusos; o desenvolvimento regional sustentável; as políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental; a gestão socioambiental nos países lusófonos.		
Bibliografia Básica:		
<p>BIDERMAN, Rachel <i>et al.</i> Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf. Acesso em: 12 mar. 2009.</p> <p>CAMARGO, A. L. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>NASCIMENTO, Luís Felipe; LEMOS, Ângela Denise Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>FIKSEL, J. <i>et al.. Measuring progress towards sustainability principles, process, and best practices.</i> In: GREENING OF INDUSTRY NETWORK CONFERENCE BEST PRACTICE PROCEEDINGS. 36 pp.</p> <p>http://www.inknowvate.com/inknowvate/Fiksel_McDaneil_Mendenhall.pdf</p> <p>FURTADO, J. S. 2003. Gestão com responsabilidade socioambiental: desenvolvimento sustentável e comunidade. 2003. p.1-46. Disponível em: http://www.gerenciamento.ufba.br/Downloads/Desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel%20e%20comunidade.pdf</p> <p>PÁDUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Zahar, 2002</p> <p>TRINDADE, J. D; ROSSI-ALVA, J. C. Gestão socioambiental nas empresas privadas. Disponível em: http://www.moraismoraisdecastro.com.br/upload/Artigo_Cientifico.pdf.</p>		

Disciplina: Gestão de Operações e Qualidade no Serviço Público		
Semestre: 7º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
<p>Ementa: Introdução a operações e à natureza do serviço. Operações de serviço. Sistemas e processos de serviço. Projeto e organização do posto de trabalho. Arranjo físico e fluxo. Localização de instalações. Gestão de filas. Gestão da capacidade e da demanda. Relacionamento com clientes e fornecedores. Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas. Evolução e conceitos de logística; Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras; Conceitos básicos do modelo de gestão baseado na qualidade total; Evolução do conceito e processo da qualidade; análise, padronização e melhoria de processos; Normas ISO;</p> <p>Prêmio Nacional da Qualidade.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e de operações. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>TRIDAPALLI Juarez Paulo; WALTAIR Elton Fernandes, MACHADO, Vieira Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil. Revista de Administração Pública (RAP). Rio de Janeiro, v. 45, n.2. p.401-33, mar./abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n2/06.pdf</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. Logística hospitalar: teoria e prática. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2003. xiv, 320p</p> <p>ERDMANN, Rolf Hermann. Gestão da qualidade no setor público. Florianópolis : UFSC, 2011.</p> <p>FRANCISCHINI, Paulino, G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2004.</p> <p>KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga. São Paulo: Aduaneiras, 2006.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>VIANA, João, J. Administração de Materiais: um enfoque prático, São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

Disciplina: Inovação e Criatividade no Setor Público		
Semestre: 7º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
<p>Ementa: Definições de criatividade e inovação. Interrelação entre os conceitos de criatividade e inovação. Fatores do indivíduo e do ambiente que influenciam a criatividade nas organizações. Criatividade em equipes de trabalho. Criatividade e complexidade. Contexto da inovação no serviço público; Inovação em gestão pública; facilitadores e limitadores da inovação no setor público; Inovação em serviço; Inovação na prática; Design Thinking: pressupostos, estratégias e aplicação nos serviços público.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALENCAR, E.M.L.S. O Processo Criatividade. da São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>BRUNO-FARIA, M.F. Criatividade, inovação e mudança organizacional. In: LIMA, S. M. V. (Org.), Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2003, cap. 3.</p> <p>EVELYN, L.; MEDEIROS, P. Novos Caminhos da Gestão Pública. Qualitymark Editora</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALENCAR, E.M.L.S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookmann, 2009.</p> <p>BRUNO-FARIA, M.F.; VEIGA, H.M.S; MACÊDO, L.F. Criatividade nas organizações: análise da produção científica nacional em periódicos e livros de Administração e Psicologia.rPOT, v.8, n.1, jan./jun., 2008.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração Pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>MITJÁNS MARTINEZ, A. A criatividade nas organizações: o papel do líder. Universitas Psicologia, v.1, n.1, 2000.</p> <p>BRUNO-FARIA, M.; VARGAS, E.; MARTÍNEZ, A. (Org.). Criatividade e Inovação nas Organizações: desafios para a competitividade. Atlas Editora, 2013.</p>		

Disciplina: Auditoria e Controladoria no Setor Público		
Semestre: 7º	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Definição de controle nos sistemas de controle interno e externo na administração pública; Histórico, natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública; Natureza, função institucional da Controladoria governamental; Avaliação de sistemas de controle interno e externo na administração pública. Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Papéis de Trabalho. Controles da Administração Pública. Tomada e Prestação de Contas. Elaboração de Relatório de Auditoria.		
Bibliografia Básica: <p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle interno no Setor Público. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. Manual de Auditoria Governamental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SLOMSKY, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 517p.</p> <p>NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p> <p>NOGUEIRA, Carnot Leal. Auditoria de qualidade de obras públicas. São Paulo: Pini, 2008. 192 p.</p> <p>PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinicius Veras. Manual de auditoria governamental. São Paulo, SP: Atlas, 2003. 241 p.</p>		

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Semestre: 7º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Iniciação ao Pensamento Científico, Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa, Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa.		
Ementa: Formulação do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, apoiado em métodos e técnicas de pesquisa correspondentes, de acordo com a especificidade de cada habilitação. A disciplina tem como objetivo oferecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração e execução do projeto de pesquisa. Apresentação dos projetos de TCC e debate sobre a problemática central das propostas. Sugestões para uma melhor operacionalização do estudo		
Bibliografia Básica:		
MONTEIRO, G. Guia para a elaboração de projetos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações e teses. São Paulo: Edicon, 1998.		
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes. 1983.		
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez Editora, 1992.		
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva. 1983.		
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 2000.		
SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do Conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A editora. 1999.		
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. Guia de normalização de trabalhos acadêmicos. Fortaleza, CE, 2014. 149 p.: il.		

Disciplina: Marketing no Setor Público		
Semestre: 8º	C. horária: 45 h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Fundamentos de marketing - revisão; Visão do serviço público pela perspectiva de marketing; O composto de marketing no setor público; marketing de organizações governamentais; tópicos especiais de marketing gerencial: marketing de lugares e marketing social, marketing político e eleitoral.		
Bibliografia Básica:		
<p>FROEMMING, Lurdes Marlene Seide. Marketing público. Ijuí : Ed. Unijuí, 2009. 78 p. – (Coleção educação a distância. Série livro-texto). Disponível em: http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/180/Marketing%20p%C3%BAblico.pdf?sequence=1.</p> <p>KOTLER, Philip; LEE, Nancy. Marketing no setor público. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>KOTLER, Philip; GERTNER, David. O estratégico marketing de lugares. HSM Management, n. 44, maio-jun. 2004. Disponível em: http://br.hsmglobal.com/adjuntos/14/documentos/000/061/0000061261.pdf.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>COSTA, Francisco José. Marketing: uma visão preliminar: texto para discussão. Mimeografado, 2010, disponível em: www.franzecosta.com</p> <p>COELHO, F. S.; OLENSCKI, A. R. B .Varejo de serviços públicos: conceito, especificidades e aplicações no Brasil. Revista de Economia e Administração, v. 4, p. 129-148, 2005.</p> <p>GORDON, Mark. Negociação: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. São Paulo: M. Books, 2009. xvi, 242 p.</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. xii, 600p.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 491 p.</p>		

Disciplina: Relações Internacionais	Semestre: 8º	C. horária: 60h	Formação: CFB
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: As Relações Internacionais (RI) como campo de estudo; Distinção de política internacional e política externa; Transformações históricas no meio internacional; Organizações Internacionais; Potencial Estratégico das Relações Internacionais para o Setor Público; Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); Cooperação para o Desenvolvimento na CPLP.			
Bibliografia Básica:			
<p>CASTRO, Thales. O jogo do poder internacional: unipolaridade, realismo multilateralista e a fabricação de consensos no processo decisório do Conselho de Segurança da ONU (1990-2004). Recife, 2005. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).</p> <p>_____. Teoria das relações internacionais. Brasília: FUNAG, 2012. 580 p. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/931-Teoria_das_Relacoes_Internacionais.pdf.</p> <p>RODRIGUES, G. O que são relações internacionais. São Paulo: Brasiliense, 2009.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>ALIANÇA de Civilizações (AOC). Disponível em: www.aliancadecivilizacoes.mre.gov.br. Acesso em 15 de abril de 2011.</p> <p>CASTRO, Thales; FERREIRA FILHO, José Alexandre. Instituições, Governança e Crescimento Econômico: Complementaridades Teóricas entre as Ciências Econômicas e Políticas e Comparação da Evidência Empírica Brasileira com a dos Países do Mercosul e Leste Asiático. II Seminário sobre Relações Econômicas Internacionais - Itamaraty. Brasília, FUNAG, 2011.</p> <p>LESSA, A. Teoria das Relações Internacionais. São Paulo: Editora Saraiva 2013.</p> <p>LESSA, A.; Altemani, H. Introdução ao estudo das relações internacionais. São Paulo: Editora Saraiva 2013.</p> <p>MAGNOLI, D. Relações internacionais: teoria e história. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP. 18 anos da CPLP: os desafios do futuro. CPLP, 2011.</p> <p>SEITENFUS, R. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.</p> <p>VIZENTINI, P. Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula. 2. ed. atual. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.</p>			

Disciplina: Gestão de Pessoas no Setor Público		
Semestre: 8º	C. horária: 60 h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
<p>Estudo da Gestão de Pessoas nas organizações. Desenvolvimento de habilidades técnicas e analíticas necessárias à gestão de pessoas em organizações governamentais, do terceiro setor ou em programas de responsabilidade social no setor privado. Evolução histórica das teorias de gestão de pessoas. Modelo clássico; modelo motivacional; modelo estratégico e modelo competitivo. Exame das questões sobre o sentido do trabalho. Aspectos fundamentais da moderna gestão de pessoas face aos novos desafios das organizações. Processos de Gestão de pessoas. Gestão estratégica e os novos modelos de gestão de pessoas aplicados ao setor público. Os processos de Gestão de Pessoas no setor público: admissão de servidores, carreiras; recompensas e desenvolvimento; avaliação de desempenho, qualidade de vida no trabalho. Tendências da Gestão de pessoas face à Reforma do Aparelho do Estado e dos Modelos Patrimonial, Burocrático e Gerencial: gestão por competência.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>BITENCOURT, Claudia Cristina. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 443 p</p>		
<p>CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; PANTOJA, Maria Júlia; BERGUE, Sandro Trescastro (Org). Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília : ENAP, 2010.</p>		
<p>FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos: PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.</p>		
<p>BARROS, Betania Tanure de; EVANS, Paul; PUCIK, Vladimir. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais : estudos de casos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.</p>		
<p>BITENCOURT, Claudia Cristina. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 443 p.</p>		
<p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Relações de trabalho e políticas de gestão: uma história das questões atuais, RAUSP, v. 27, n. 4, out/dez, 1992.</p>		
<p>KANAANE, Roberto. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas S.A., 2010. xv, 241 p.</p>		
<p>TANURE Betania, EVANS Paul, PUCIK Vladimir. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais: estudos de casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>		
<p>FRANCIELLE, Molon Silva; VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas: Atlas, 2012. 213 p.</p>		
<p>WOOD, Stephen. Administração estratégica e administração de recursos humanos. RAUSP, v. 27, n. 4 out/dez, 1992.</p>		

Disciplina: Gestão do Conhecimento		
Semestre: 8º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.		
<p>Ementa: Abordagem conceitual e prática para o desenvolvimento de capital intelectual em organizações públicas. Análise da gestão do conhecimento como estratégia para acumulação de capital intelectual público. Desenvolvimento de estudos de problemas e estruturação de projetos de alto desempenho no setor público. As relações das organizações públicas com a universidade para a criação e desenvolvimento de novas ideias, construção de ativos de conhecimento coletivos como meio de agregação de valor à vida dos cidadãos para a construção de uma inovadora sociedade do conhecimento, de alto valor agregado, em sentido amplo, em busca de novas soluções e de novo bem-estar.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BATISTA, F. F., QUANDT, C. O., PACHECO, F. F. & TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento na administração pública. Brasília: IPEA – MPOG, 2005.</p> <p>SCHLESINGER, Cristina Costa Barros et. al. Gestão do conhecimento na administração pública. Curitiba: Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), 2008 120p.: v.1</p> <p>SVEIBY, Karl Erik. What is Knowledge Management? 1999. Disponível em: <www.coi-l.com/coil/knowledge-gard.../whatiskm.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2005.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AZEVEDO, Luiz C. S. Gestão do conhecimento em organizações públicas. 2002. Disponível em: <www2.rio.rj.gov.br/cgm/textos_selecionados/gestao_conhecimento>. Acesso: outubro de 2016.</p> <p>BUKOWITZ, W. R; WILLIAMS, R. L., Manual de Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>SOUZA, Alcyr M. et al. A gestão de pessoas alinhada com à gestão do conhecimento. In: _____. Gestão do conhecimento: uma experiência para o sucesso empresarial. Curitiba: Champagnat, 2001.</p> <p>STANKOSKY, M. (Ed.), Creating the Discipline of Knowledge Management: the Lasted in University Research. Burlington: Elsevier Butterworth–Heinemann, 2005.</p> <p>TEIXEIRA FILHO, Jayme. Perspectivas em gestão do conhecimento. Disponível em: <www.informal.com.br>. Acesso em: outubro de 2004.</p>		

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II		
Semestre: 8º	C. horária: 45h	Formação: CFP
Pré-requisito:		
Ementa: Prosseguimento do projeto de pesquisa iniciado na Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, aprimorando a pesquisa, a redação e os fundamentos necessários visando alcançar, exitosamente, o Trabalho de Conclusão de Curso II, com redação, revisão, formatação e normalização de acordo com as normas da ABNT, UNILAB, diretrizes e orientações previstas no PPC do Curso de Administração Pública presencial do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.		
Bibliografia Básica:		
MARTINS, Junior Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.		
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. Guia de normalização de trabalhos acadêmicos. -- Fortaleza, CE, 2014. 149 p.: il.		
VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez Editora, 1992.		
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva. 1983.		
KUHN, Thomas. A estrutura das Revoluções científicas. São Paulo: Ática. 1988.		
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 2000.		
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.		

DISCIPLINAS OPTATIVAS GERAIS

Disciplina: Tecnologia e Inovação		
Semestre:	C. horária: 40	Formação: CFP
Ementa: Economia, sociedade e tecnologia. Técnica e ciência como ideologia. Modelos de acesso, recursos físicos e digitais. Tecnologia, comunidades e instituições. As novas tecnologias e suas implicações sociais. Os trabalhadores e as novas tecnologias. Novas técnicas de organização e a tecnologia. Importância, definições e modelos de inovação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Gestão da inovação tecnológica. Financiamento para a inovação no Brasil.		
Bibliografia básica		
CORAL, Eliza. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011. 269p.		
GESTÃO de redes de cooperação interempresariais em busca de novos espaços para o aprendizado e a inovação. Salvador: Casa da Qualidade, 2005.		
WARSCHAUER, MARK. Tecnologia e inclusão social: a exclusão social em debate. São Paulo:Editora SENAC, 2006		
Bibliografia complementar		
CORAL, ELZA et AL (Org). Gestão integrada da inovação. São Paulo: Atlas, 2008.		
MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.		

Disciplina: Desenvolvimento e Políticas Públicas		
Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação: CFP
Ementa:		
A disciplina tem por objetivo abordar a relação entre Estado, desenvolvimento e políticas públicas. Para tratar do fator Estado, resgatará as discussões do “movimento estatista” da década de 1980, que defendia “trazer o Estado de volta” nas explicações políticas. A análise mais específica sobre o papel do Estado, culminará com uma discussão ainda recente no Brasil, mas que deriva daquela primeira, sobre as Capacidades Estatais, ou seja, sobre as habilidades do Estado desenhar e implantar políticas para o desenvolvimento. A partir desse ponto, focará na questão do desenvolvimento, ampliando a discussão para além da dimensão da renda, buscando evidenciar os novos sentidos que têm sido atribuídos a essa variável, assim como novos atores interessados na temática. Por fim, a disciplina tratará das políticas públicas, especialmente da relação entre as políticas sociais e as demais políticas públicas na configuração de disposições institucionais e sociais mais ou menos propensas à promoção do desenvolvimento, em seu sentido ampliado.		
Bibliografia básica		
ARRIGHI, Giovanni. A ilusão do desenvolvimento , Vozes, Petrópolis, 1998.		
CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. Outubro Revista: 5ª edição, 2001. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edição-5-Artigo-02.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
CORDEIRO, R. M. Os projetos de desenvolvimento do Brasil contemporâneo. Revista de Economia Política , vol. 34, n. 2, p. 230-248, abr.-jun. 2014. http://www.scielo.br/pdf/rep/v34n2/v34n2a04.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
EVANS, Peter. O Estado como problema e solução . Lua Nova, no.28-29 São Paulo, 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006 . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
FARAH, Marta F. S. Administração pública e políticas públicas. Rio de Janeiro 45(3):813-36, Maio/Jun. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n3/11.pdf . Data de acesso: 10 de novembro de 2016.		
FIORI, José Luiz. O Estado do bem-estar social: padrões e crises . Physis: Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: 7ª edição, volume 2, 1997. Disponível em: http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/fioribemestarsocial.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
GOMIDE, Alexandre. Capacidades estatais para políticas públicas em países emergentes: (des)vantagens comparativas do Brasil. In Gomide, Alexandre; Boschi, Renato. Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada . Brasília: Ipea, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_capacidades.pdf . Data de acesso: 10 de novembro de 2016.		

_____ ; PIRES, Roberto R. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas. In GOMIDE, Alexandre; PIRES, Roberto R. **Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2014. 385p. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capacidades_estatais_e_democracia_web.pdf. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

_____ ; Boschi, Renato. Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada. Brasília: Ipea, 2016. In Gomide, Alexandre; Boschi, Renato. **Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada**. Brasília: Ipea, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_capacidades.pdf. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
SOUZA, Celina. **Capacidade burocrática no Brasil e na Argentina: quando a política faz a diferença**. Texto para discussão 2035. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2015. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3455/1/td_2035.pdf. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

Bibliografia complementar

FLEURY, Sonia. Políticas Sociais e Democratização do Poder Local. In: VERGARA, Silvia; CORREA, Vera Lúcia de Alemeida. (Org.). Propostas para uma Gestão Pública Municipal Efetiva. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003

FARAH, Marta F. S. Governo local, políticas públicas e novas formas de gestão pública no Brasil. **Organizações & Sociedade** (Impresso), Salvador, v. v.7, n.17, p. 59-86, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/osoc/v7n17/05.pdf>. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

MATTHEUS, Felicity. **Governance and State Capacity**. In Levi-Faur, David. The Oxford Handbook of Governance, 2012.. Disponível em Oxford Handbooks Online: <http://www.oxfordhandbooks.com/view/10.1093/oxfordhb/9780199560530.001.0001/oxfordhb-9780199560530-e-20?print=pdf>. Data da consulta: 06 de junho de 2016.

SANTOS, Fernando Burgos Pimentel dos. **A atuação dos governos locais na redução das desigualdades socioeconômicas. Tese (CDAPG)** - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas,- 2013. 209 f. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10670/Tese%20-20Fernando%20Burgos.pdf?sequence=1>. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

SPINK, P. **Para Além da Política Pública**: política pública e as múltiplas linguagens da ação pública. I Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públcas. ENEPCP – ANEPCP. Brasília 1 a 3 Dezembro 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/293811328>. Data de Acesso: 10 de novembro de 2016.

Disciplina: Negociação e Arbitragem	Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação: CFP
Ementa:			
Noções gerais sobre ADR (Alternative Dispute Resolution). Noções gerais do conflito. Negociação: conceitos e princípios; o conflito; o negociador; o objeto; o lugar; os modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; feedback. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; a sentença arbitral.			
Bibliografia básica			
<p>ALMEIDA, A P & MARTINELLI, D P. Negociação: como transformar confronto em cooperação. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>BAZERMAN, M.H. e NEALE, M.A. Negociando Racionalmente. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>CARMONA, C. A. Arbitragem e processo: um comentário à lei nr. 9307/96. 3. e.d. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FERREIRA, G. Negociação: como usar a inteligência e a racionalidade. São Paulo: Atlas, 1997.</p>			
Bibliografia complementar			
FISHER, Roger e URY, William. Como chegar ao Sim. São Paulo: São Paulo, 1985.			

Disciplina: Economia Brasileira		
Semestre:	C. horária: 60h	Formação: CFP
Ementa:		
Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.		
Bibliografia básica		
BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.		
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 23 ed. São Paulo: Nacional.		
VASCONCELLOS, M. A S. DE; GREMAUD, A P.; TONETO JR, R. Economia Brasileira Contemporânea. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2007.		
Bibliografia complementar		
CASTRO, L. B. D; GIAMBIAGI, F.; HERMANN, J. & VILELLA, A. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Elsevier, 2004.		
AÇÃO pública e economia solidária: uma perspectiva internacional. Porto Alegre: 2006. 326 p. (Sociedade e Solidariedade)		

Disciplina: Elaboração e Gestão de Projetos em Organizações Sociais	Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação: CFP
Ementa:			
A relevância da gestão social por meio de projetos. Planejamento e projeto: conceituação. Especificidades da organização social. Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral. Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. Uso de software para gerenciamento de projetos.			
Bibliografia básica			
CARVALHO, Marly Monteiro; REBECHINI JUNIOR, Roque. Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2006.			
CONTADOR, Cláudio R. Projetos sociais: avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
COHEN, Ernesto. Avaliação de projetos sociais. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 318 p			
Bibliografia complementar			
MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.			
ÁVILA. Célia M. de (Coord.). Gestão de projetos sociais. 3.ed. rev. São Paulo: AAPCS, 2001. Disponível em: http://www.casa.org.br/images/PDFARQUIVOS/Gesto_de_Projetos_Sociais.pdf			

Disciplina: Estratégia de Desenvolvimento Territorial		
Semestre: Optativa	C. horária: 40	Formação: CFP
Ementa:		
Desenvolvimento: significados e sentidos. Teorias do Desenvolvimento regional e territorial. Desenvolvimento como mito. Desenvolvimento e sustentabilidade. Conceito de território e escalas territoriais (local, regional e global) de desenvolvimento. Desenvolvimento territorial e políticas públicas. Gestão social dos territórios e empoderamento. Planejamento regional e estratégias de desenvolvimento territorial.		
Bibliografia Básica:		
BEDUCHI FILHO, L.C; ABRAMOVAY, R Desafios para a gestão territorial do desenvolvimento sustentável no Brasil. <i>In: XLI Congresso Brasileiro da Sober</i> - 23 a 27/ Julho de 2003- Juiz de Fora-MG.		
MYER-STAMER, Jorg. Estratégias de desenvolvimento local e regional: clusters, política de localização e competitividade sistêmica. Disponível em: < HTTP://www.meyer-stamer.de/2001/pp28.pdf >. Acesso em 15.06.2009.		
RIBEIRO. M. T. F.; MILANI, C. R. S. Compreendendo a complexidade sócioespacial contemporânea – o território como categoria de diálogo interdisciplinar. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: < http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n2/uma_discussao_sobre.pdf >.		
Bibliografia Complementar:		
BRANDÃO, C. Território e Desenvolvimento. 2 ^a ed. Editora: UNICAP, 2012.		
DALLABRIDA, V. Governança territorial e desenvolvimento. 1 ^a ed. Garamond, 2013.		
FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 6 ^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.		
HANSEN, D. L.; TEIXEIRA, O. A.; SANTANA, J. R. Estratégias de Desenvolvimento Regional, Conceitos e Experiências. Editora: UFS, 2010.		
PERICO, Rafael Echeverri; RIBEIRO, Maria Pilar. Ruralidade, territorialidade e desenvolvimento sustentável. MDA/SDT/IICA. Dezembro de 2005.		
SACHS, I. Espaços, tempos e estratégias do desenvolvimento. São Paulo: Vértice. 1986.		
_____. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel, 1993.		
_____. Desenvolvimento includente, sustentável e sustentado. Ed. Garamond, 2006. SANTOS, M. Economia Espacial. 2 ^a ed. São Paulo: Editora da USP, 2011.		

Disciplina: Política e Administração da Educação		
Semestre: Optativa	C. horária: 60 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: História das Políticas Educacionais. Estado, Política, Legislação e Educação. Gestão dos Sistemas Educacionais. Síntese histórica do processo escolar brasileiro. Legislação, reformas e políticas educacionais. Planejamento e políticas públicas educacionais. Democracia e Gestão Educacional: desafios, possibilidades e tendências.		
Bibliografia Básica:		
CASASSUS, J. A reforma educacional na América Latina no contexto de globalização. Cadernos de Pesquisa . Novembro de 2001, n. 114, pp. 07-28. São Paulo: Autores Associados.		
CURY, C. R. J. [o que você precisa saber sobre...] Legislação educacional brasileira . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.		
OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). Gestão, financiamento e direito à educação: Análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007. v. 1. 143 p		
_____. (org.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.		
SOUZA, A.; GOUVEIA, A.; TAVARES, T. (org.). Políticas Educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Ed. Appris, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
DAVIES, Nicholas. Legislação Educacional Federal Básica . São Paulo: Cortez, 2004.		
_____. Tribunais de Contas e Educação: Quem controla o Fiscalizador de recursos? Brasília: Plano 2001.		
FÁVERO, Osmar (org.). A educação nas constituintes brasileiras 1823 - 1988 . São Paulo, Autores Associados, 1996.		
FÁVERO, Osmar; SEMERARO, Giovanni (Org.). Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro . Petrópolis: Vozes, 2002.		
FERREIRA, Naura e AGUIAR, Marcia. Gestão da educação. Impasses, perspectivas e compromissos . São Paulo: Cortez, 2000.		

Disciplina: Direito Internacional	Semestre:	C. horária: 60h	Formação: CFP
Pré-requisito: Não tem.			
<p>Ementa: Direito Internacional Privado: objeto; fontes; conflito de leis no espaço; elementos de conexão; teoria do retorno; nacionalidade; condição do estrangeiro (vistos, modalidades de saída compulsória); reconhecimento de atos jurídicos estrangeiros públicos e privados. Direito Internacional Público: objeto; taxonomia; personalidade jurídica internacional (Estados, organizações internacionais, indivíduos, situações particulares); fontes (tratado, costume, jurisprudência, princípios gerais de direito, doutrina, atos unilaterais dos Estados, resoluções de organizações intergovernamentais); <i>hardlaw</i> e <i>softlaw</i>; relações entre direito interno e direito internacional; solução de controvérsias no âmbito internacional; responsabilidade internacional dos sujeitos jurídicos; proteção internacional aos direitos humanos. Direito Comunitário: integração regional, harmonização dos direitos internos e supranacionalidade, direito originário e direito derivado; organizações internacionais regionais; contextos de integração regional relevantes para a lusofonia.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA, Elizabeth Accioly Pinto de. Mercosul e União Europeia: estrutura jurídico-institucional. 4. ed. atual. Curitiba: Juruá, 2010.</p> <p>DOLINGER, Jacob. Direito Internacional Privado: parte geral. 10. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.</p> <p>MELLO, Celso D. Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. 2 v.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento. Manual de direito internacional público. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>ALMEIDA, José Gabriel Assis de. Mercosul: manual de direito da integração. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001.</p> <p>CANÇADO TRINDADE, A. A. Tratado de Direito Internacional dos Direitos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: Fabris, 2003.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CRETELLA NETO, José. Teoria geral das organizações internacionais. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.</p> <p>FRAGA, Mirto. Conflito entre Tratado Internacional e Norma de Direito Interno. 4. tir. Rio de Janeiro: Forense, 2006.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 14. ed. São Paulo: Max Limonad, 2013.</p> <p>REZEK, José Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			

Disciplina: LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais (h/a)		
Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação: CFG
<p>Ementa: Conceituação e caracterização da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, fonte de comunicação e expressão do surdo. Estudos dos pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira dos Sinais, instrumentos para a prática docente. Utilização de LIBRAS na comunicação entre o professor e o aluno surdo, contribuindo para o reconhecimento dos direitos e competências como sujeito e cidadão. Favorecer a socialização e inserção do aluno no ambiente escolar, bem como sua permanência nas instituições de ensino.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>QUADROS, RM. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2004.</p> <p>ALMEIDA, EC. Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS. São Paulo: Revinter, 2004.</p> <p>BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.</p> <p>CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. Sinais da LIBRAS e o universo da educação. In: ENCICLOPÉDIA da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em LIBRAS. São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis. v. 1, 340 p.).</p> <p>DIDEROT, D. Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DIDEROT, D. Programa Surdez: educação, saúde e trabalho. In: MOSTRA DE EXTENSÃO, 5., 2001, Rio de Janeiro. CD-Room da 5ª Mostra de Exensão da UERJ. Rio de Janeiro: DINFO - Departamento de Informática da UERJ, 2001.</p> <p>LEITE, T. de A.; MCCLEARY, L. E. Aprendizagem da língua de sinais brasileira como segunda língua: estudo em diário. In: SEMINÁRIO DO GEL, XLIX, 2001, Marília, SP. Programação e Resumos. Assis, SP: Diretoria do GEL (1999-2001), 2001.</p>		

Disciplina: Relações de gênero e étnico-raciais nas organizações		
Semestre: Optativa	Carga horária: 60h	Formação:
Ementa: O propósito da disciplina é refletir sobre as relações de gênero, étnico-raciais e outras relações de poder dentro das organizações públicas, privadas e movimentos sociais, que apesar dos avanços, ainda se mostram desiguais. Também serão abordadas questões como o racismo institucional, participação feminina, principalmente mulheres negras, mulheres nas ciências, disparidade salarial e masculinidades. Temas como divisão sexual do trabalho, racismo, sexism, homofobia, transfobia e lesbofobia nas organizações também serão abordados.		
Bibliografia básica:		
ALMEIDA JÚNIOR, Ademário de Jesus. Administração e racismo : ampliando as formas de análise do desenvolvimento sustentável. / Ademário de Jesus Almeida Júnior. - 2010. 161 p.		
CALÀS, M. SMIRCICH, L. Do ponto de vista da mulher: abordagens feministas nos estudos organizacionais. In.: CLEGG, S. HARDY, C. NORD, W. Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Editora Atlas, 2010. v.1.		
CAPELLO, M. MELO, M. BRITO, M. BRITO, M. Uma análise da dinâmica do poder e das relações de gênero no espaço organizacional. Rae-eletronica. v.3, n.2, art.22, jul-dez, 2004.		
CERCHIARO, I. AYROSA, E. ZOUAIN, D. A aplicação de abordagens feministas na pesquisa em Administração. Cad.EBAPE.BR. v.7, n.4, p.650-664. Rio de Janeiro: dez, 2009.		
Bibliografia complementar:		
ECCEL, C. ALCADIPANI, A. (Re)Descobrindo as masculinidades. In.: FREITAS, M. DANTAS, M. (Org.). Diversidade sexual e trabalho. São Paulo:Cengage Learning, 2012. p.51-78.		
HIRATA, H. Gênero, classe e raça interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1.		
IRES, L. ANDRADE, S. AMORIM, W. FISCHER, A. Gênero e as práticas de gestão nas melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Gerais. v.3, n.1, p.81-94, 2010.		
IRIGARAY, H. Travestis e transexuais no mundo do trabalho. In.: FREITAS, M. DANTAS, M. (org). Diversidade sexual e trabalho. São Paulo:Cengage Learning, 2012. p.121-147.		
KLOPPEL, Bruna. Ciência, excelência e gênero: um olhar antropológico sobre um laboratório de engenharia. UFSC, 2014.		
SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Educação & Realidade . v. 20, n. 2, p.71-99, 1995.		
SCOTT, Parry; RODRIGUES, Ana Cláudia; SARAIVA, Jeiza das Chagas. Onde mal se ouvem os gritos de socorro: notas sobre a violência contra a mulher em contextos rurais. In: SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda (Orgs.). Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.		

Disciplina: Gestão e Liderança de Reuniões	Semestre: Optativa	C. horária: 40h	Formação:
Ementa: Importância das reuniões; Produtividade das reuniões; Tipos de reuniões; Planejamento de uma reunião; Gestão de pautas; Fases da reunião; Métodos de liderança de reuniões; O papel do líder de uma reunião; Comportamento individual e grupal nas reuniões; Gestão de situações difíceis; Gestão de espaços e recursos numa reunião; Avaliação de reuniões.			
Bibliografia Básica:			
BARKER, Alan. Como aproveitar melhor reuniões e debates. Books, 2003.			
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
REGO, Arménio. Liderança de reuniões: Na Senda de Soluções mais Criativas. Edições Sílabo, 2001.			
Bibliografia complementar:			
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011			

Disciplina: Tecnologias Aplicadas à Pesquisa		
Semestre: Optativa	C. horária: 40h	Formação:
Ementa: O papel da tecnologia na pesquisa; A tecnologia e o pesquisador; Tecnologia e Pesquisa Bibliográfica; Tecnologia e Gestão de Recursos Bibliográficos; Tecnologia na Gestão de Projetos de Pesquisa; Tecnologias na Produção de Questionários; Softwares de Análise Quantitativa de Dados; Softwares de Análise Qualitativa de Dados; Tecnologia e Texto Científico; Tecnologia na apresentação e divulgação de trabalhos Acadêmicos e Científicos.		
Bibliografia Básica:		
<p>CAETANO, L. D. Tecnologias e Pesquisa. Diponível em: <https://issuu.com/migdias/docs/uern_tic_pesquisa>. Acesso em: 09 ouubro 2016.</p> <p>LAUREANO, ; BOTELHO, M. D. C. SPSS - O meu manual de consulta rápida. 2^a. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2012.</p> <p>SOUZA, ; COSTA, P. A.; MOREIRA, A. Questionamento no Processo de Análise de Dados Qualitativos com apoio do software WebQDA. EduSer: revista de educação, Inovação em Educação com TIC, 2011. 19-30.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>COSTA, A. P., LINHARES, R., & NERI DE SOUZA, F. Possibilidades de Análise Qualitativa no WebQDA e Colaboração entre Pesquisadores em Educação em Comunicação”. ATAS DO 3º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO, 2012. Universidade Tiradentes, Aracaju – Brasil, 2012, p. 276-286.</p> <p>COSTA, A. P., SOUZA, D. N., SOUZA, F. N., BRZEZINSKI , I., ALARCÃO, I., AMADO, J., OLIVEIRA, M. ALARCÃO. Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios. Ludomedia, 2015.</p> <p>Hill, A., Hill, M. M. Investigação por Questionário. Edições Sílabo, 2008.</p> <p>NAVARRO , F. C. Excel 2013 - Técnicas Avançadas - Col. Ferramentas Profissionais. Brasport, 2016.</p> <p>RAUBENHEIMER, JACQUES. Mendeley: Crowd-sourced Reference and Citation Management in the Information. True Insight Publishing, 2014.</p>		

Disciplina: Políticas Públicas e Desenvolvimento		
Semestre: Optativa	C. horária: 60	Formação: CFP
Ementa:		
A disciplina tem por objetivo abordar a relação entre Estado, desenvolvimento e políticas públicas. Para tratar do fator Estado, resgatará as discussões do “movimento estatista” da década de 1980, que defendia “trazer o Estado de volta” nas explicações políticas. A análise mais específica sobre o papel do Estado, culminará com uma discussão ainda recente no Brasil, mas que deriva daquela primeira, sobre as Capacidades Estatais, ou seja, sobre as habilidades de o Estado desenhar e implantar políticas para o desenvolvimento. A partir desse ponto, focará na questão do desenvolvimento, ampliando a discussão para além da dimensão da renda, buscando evidenciar os novos sentidos que têm sido atribuídos a essa variável, assim como novos atores interessados na temática. Por fim, a disciplina tratará das políticas públicas, especialmente da relação entre as políticas sociais e as demais políticas públicas na configuração de disposições institucionais e sociais mais ou menos propensas à promoção do desenvolvimento, em seu sentido ampliado.		
Bibliografia Básica:		
CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. Outubro Revista: 5ª edição, 2001. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edição-5-Artigo-02.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
CORDEIRO, R. M. Os projetos de desenvolvimento do Brasil contemporâneo. Revista de Economia Política , vol. 34, no 2 (135), pp. 230-248, abril-jun. 2014. http://www.scielo.br/pdf/rep/v34n2/v34n2a04.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
EVANS, Peter. O Estado como problema e solução . Lua Nova, no.28-29 São Paulo, 1993. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100006 . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
FIORI, José Luiz. O Estado do bem-estar social: padrões e crises. Physis: Revista de Saúde Coletiva . Rio de Janeiro: 7ª edição, volume 2, 1997. Disponível em: http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/fioribemestarsocial.pdf . Data de acesso: 30 de setembro de 2016.		
GOMIDE, Alexandre. Capacidades estatais para políticas públicas em países emergentes: (des)vantagens comparativas do Brasil. In Gomide, Alexandre; Boschi, Renato. Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada . Brasília: Ipea, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_capacidades.pdf . Data de acesso: 10 de novembro de 2016.		
_____; PIRES, Roberto R. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas. In GOMIDE, Alexandre; PIRES, Roberto R. Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas . Brasília: Ipea, 2014. 385p. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/capacidades_estatais_e_democracia_web.pdf . Data de acesso: 10 de novembro de 2016.		
_____; Boschi, Renato. Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada. Brasília: Ipea, 2016. In Gomide, Alexandre; Boschi, Renato. Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada . Brasília: Ipea, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_capacidades.pdf . Data de acesso: 10 de novembro de 2016.		
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Cia das Letras, 2000.		

SOUZA, Celina. **Capacidade burocrática no Brasil e na Argentina: quando a política faz a diferença.** Texto para discussão 2035. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2015. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3455/1/td_2035.pdf. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

SPINK, P. **Para Além da Política Pública:** política pública e as múltiplas linguagens da ação pública. I Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas. ENEPCP – ANEPCP. Brasília 1 a 3 Dezembro 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/293811328>. Data de Acesso: 10 de novembro de 2016.

Bibliografia complementar:

ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**, Vozes, Petrópolis, 1998.

ATINKSON, Anthony. **Desigualdade o que pode ser feito?** Harvard, 2016.

CINGOLANI, L. The state of state capacity: a review of concepts, evidence and measures. Maastricht: UNO-MERIT, 2013. (Working Paper, n. 53).

FARAH, Marta F. S. Administração pública e políticas públicas. Rio de Janeiro 45(3):813-36, Maio/Jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n3/11.pdf>. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

FLEURY, Sonia. Políticas Sociais e Democratização do Poder Local. In: VERGARA, Silvia; CORREA, Vera Lúcia de Alemeida. (Org.). Propostas para uma Gestão Pública Municipal Efetiva. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003

FARAH, Marta F. S. Governo local, políticas públicas e novas formas de gestão pública no Brasil. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. v.7, n.17, p. 59-86, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/osoc/v7n17/05.pdf>. Data de acesso: 10 de novembro de 2016.

MAZZUCATO, Mariana. **O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. o setor privado.** 1^a ed. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

SANTOS, Fernando Burgos Pimentel dos. A atuação dos governos locais na redução das desigualdades socioeconômicas / Peter Kevin Spink. Tese (CDAPG) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, 2013. 209 f. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10670/Tese%20-%20Fernando%20Burgos.pdf?sequence=1>. Data de acesso: 10 de novembro de 2016..

Disciplina: Fichamento e Revisão de Literatura		
Semestre: Optativa	C. horária: 45 h	Formação:
Pré-requisito:		
Ementa: Produção de resenhas de textos científicos com a utilização da metodologia do fichamento. Elaboração. Elaboração de revisão de literatura de trabalho acadêmico, utilizando as normas de resumo, citação, referências e notas de rodapé da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).		
Bibliografia Básica:		
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 225		
SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3439.pdf . Acesso em nov. 2016.		
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Biblioteca Profa. Paulo de Carvalho Matos. Tipos de revisão de literatura. Botucatu, 2015. Disponível em : http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisão-de-literatura.pdf . Acesso em nov. 2016.		
Bibliografia Complementar:		
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 156 p. ISBN 9788576050858.		
SANTOS, Valdeci. O que é e como fazer revisão da literatura na pesquisa teológica. Reformata, v.17, n.1 p. 89-104, 2012): 89-104.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2015.		

Disciplina: Políticas de Segurança Pública		
Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Administração da Segurança Pública. As atribuições e competências da União, dos Estados, dos municípios e das comunidades na construção das políticas de segurança pública: possibilidades e problemas. A segurança pública no Estado Democrático de Direitos. Gestão e recursos para as políticas de segurança pública. Diagnósticos, levantamentos e pesquisas na área de segurança pública. Modelos de gestão da segurança pública. Planejamento e Políticas públicas para prevenção, controle e combate do crime comum e organizado. Gestão integrada e participativa da Segurança Pública. Controle democrático interno e externo das Instituições da ordem e da Segurança Públicas		
Bibliografia Básica:		
<p>LIMA, Roberto Kant de. Políticas de segurança pública e seu impacto na formação policial: Considerações teóricas e propostas práticas. In: ZAVERUCHA, Jorge; Barros, Maria do Rosário Negreiros. Políticas de segurança pública: Dimensão da formação e impactos sociais. Recife: Massangana, 2002.</p> <p>XAVIER, Antônio Roberto. Políticas Públicas de Segurança. Perspectivas Contemporâneas, Campo Mourão, v. 3, n. 2, p. 39-72, ago./dez. 2008. Disponível em: Disponível em: <http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/443/244></p> <p>_____. Antonio Roberto. Do crime comum ao crime organizado: criminalidade e as políticas públicas de segurança. Fortaleza, 2007. 234 p. (Dissertação). Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007. Disponível em: <https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=Ant%C3%A9nio+Roberto+Xavier&safe=active&start=10></p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BAYLEY, David H. Padrões de Policiamento. 2. ed. São Paulo: USP, 2002.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, Senado Federal, 1988.</p> <p>BIZERRA, Maria da Conceição. Seminário Internacional políticas de segurança pública: dimensão da formação e impactos sociais. In: Zaverucha, Jorge; Barros, Maria do Rosário Negreiros. Políticas de segurança pública: Dimensão da formação e impactos sociais. Recife: Massangana, 2002.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2001a.</p> <p>GOMES, Luiz Flávio & CERVINI, Raúl. Crime organizado: enfoques criminológico, jurídico (Lei 9.034/95) e político-criminal; prefácio de Alberto Zacharias Toron. 2. ed. Ver., ataul. e ampliada – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1997.</p>		

Disciplina: Assédio moral no trabalho		
Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação:
Pré-requisito: Não tem		
Ementa:		
Assédio moral no trabalho: contextualização, conceitos e espécies. O ambiente de trabalho e as perspectivas sociológicas. Assédio moral e conflitos. Assédio moral interpessoal e organizacional. Medidas preventivas. Abordagem jurídica: legislação pertinente e alcances. Danos morais.		
Bibliografia Básica:		
<p>BARRETO, M. Violência, saúde e trabalho (uma jornada de humilhações). São Paulo: EDUC, 2006.</p> <p>HIRIGOYEN, M. F. Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>HIRIGOYEN, M. F. <i>Mal-estar no trabalho</i>: redefinindo do assédio moral no trabalho. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Editora Boitempo, 2009.</p> <p>ARAÚJO, A. R. Assédio moral organizacional. Rev. TST, Brasília, v.73, n.2, 2007.</p> <p>ARAÚJO, A. R. O assédio moral organizacional e medidas internas preventivas e repressivas. In: T. C. Gosdal, L. A. P. Soboll (Org.). Assédio moral interpessoal e organizacional: um enfoque interdisciplinar. São Paulo: LTr, 2009.</p> <p>FREITAS, M. E.; HELOANI, R.; BARRETO, M. Assédio moral no trabalho. São Paulo: Cengage, 2008.</p> <p>GLINA, D. M. R.; SOBOLL, L. A. Intervenções em assédio moral no trabalho: uma revisão da literatura. Rev. Bras. Saúde Ocup., v.37, n. 126, p. 269-283, 2006.</p> <p>SOBOLL, L. A. P. Assédio moral/organizacional: Uma análise da organização do trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.</p> <p>SOBOLL, L. A. P.; GOSDAL, T. C. (Org.). Assédio moral interpessoal e organizacional: Um enfoque interdisciplinar. São Paulo: LTr, 2009.</p>		

Disciplina: Direitos Humanos Interculturais		
Semestre: Optativas	C. horária: 60 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Direitos humanos: evolução histórica e formação para a cidadania. Direitos fundamentais. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Novos direitos humanos: ações afirmativas e transformativas. Direitos humanos no Brasil e na África: aproximações e diferenças.		
Bibliografia Básica:		
COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.		
FERREIRA FILHO, M. G. Direitos humanos fundamentais. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		
MORAES, A. Direitos humanos fundamentais: teoria geral, comentários art. 1º ao 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		
Bibliografia Complementar:		
AIVA, A. R. (Org.). Direitos humanos em seus desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.		
CORTINA, A. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.		
DALLARI, D. A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Ed. Moderna (Col. Polêmica), 2004.		
DORNELLES, L. V. O que são direitos humanos. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.		
GORENDER, J. Direitos humanos: o que são?(ou devem ser?). São Paulo. Editora Senac, 2004.		
HERKENHOFF, J. B. Curso de direitos humanos. São Paulo: Santuário, 2011.		
LAFER, C. A Reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		
PIOVESAN, F. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.		
SARLET . I. W. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988. 3. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.		

Disciplina: Política e Desenvolvimento Econômico do Nordeste Brasileiro		
Semestre: Optativas	C. horária: 60 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Política e Desenvolvimento Econômico do Nordeste Brasileiro Ementa: Elaborar um quadro geral do processo histórico-econômico da região Nordeste desde o processo inicial de colonização até o advento da implantação do Projeto São José. Analisar o processo de implantação da lavoura canavieira nas capitâncias litorâneas como Ceará, Pernambuco e Bahia. Analisar o processo de crise da lavoura canavieira. Avaliar o impacto social e econômico das secas que atingem a região. Refletir sobre as ações das multidões de sertanejos desvalidos. Analisar o surgimento de organismos estatais de combate às secas como SEOCS, IOCS, IFOCS, DENOCS e SUDENE. Idealização e Execução do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Projeto São José I (1986). O Nordeste brasileiro como tema para o ensino de História.		
Bibliografia Básica: ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 1999. CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2007. FREYRE, Gilberto. Nordeste. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 1989. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986.		
Bibliografia Complementar: FRAGOSO, João Luís. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro. FURTADO, Celso. A fantasia desfeita. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. GIRAO, Raimundo. História Econômica do Ceará. 2. ed. Fortaleza: UFC (Casa de José de Alencar), 2000. NEVES, Frederico de Castro. A multidão e a história: saques e outras ações de massas no Norte do Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fortaleza-ce: Secretaria de Cultura e Desporto, 2000. SOUZA, José Weyne de Freitas. Política e seca no Ceará: um projeto de desenvolvimento para o Nordeste. São Paulo: Tese de Doutorado (USP), 2009.		

Disciplina: Teoria do Desenvolvimento Econômico		
Semestre: Optativa	C. horária: 60 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
<p>O objetivo desse curso é discutir a relação entre estado e as teorias do desenvolvimento econômico. Considerando que as duas coisas estão correlacionadas, faremos uma abordagem histórica desde o pensamento econômico da antiguidade até a formação até o advento do estado de bem estar social, no século XX. Faremos abordagem geral sobre os seguintes temas: estado e economia na antiguidade, estado e economia na Idade Média, mercantilismo e os estados nacionais, fisiocracia e o papel dos estados, escolas clássicas liberais e o estado, intervencionismo social, intervencionismo nacional, socialismo, escolas hedonistas e neoclássicas, escola institucionalista, economia keynesiana, economia e dinâmica macroeconômica. Analisaremos a crise de 2008 a partir da seguinte questão: essa foi uma crise do capitalismo ou uma crise do estado de bem estar social? Com base nessa indagação discutiremos a relação entre estado e mercado.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Ed. UnB, 2014.</p>		
<p>BAER, Werner. A economia brasileira. 3^a ed. São Paulo: Nobel, 2011.</p>		
<p>MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 31 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013</p>		
<p>.</p>		
<p>FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. 2. edição: Nacional, 1968.</p>		
<p>SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: Fundos de Cultura, 1961.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. (1930-1970). 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2007.</p>		
<p>PEREIRA, Luis Carlos Bresser; REGO, José Marcio (Org.). A grande esperança de Celso Furtado: ensaios em homenagem aos 80 anos. São Paulo: Editora 34, 2001.</p>		
<p>GIABIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier; Campus, 2011.</p>		
<p>SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. 19. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012.</p>		
<p>BUARQUE, Sergio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ, Garamond, 2008.</p>		

Disciplina: Análise de dados dicotomizados		
Semestre: Optativas	C. horária: 45 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa:		
Análise de regressão logística simples; Análise de regressão logística múltipla; Análise de regressão de Cox simples; Análise de regressão de Cox múltipla; Análise de regressão de Poisson simples; Análise de regressão de Poisson múltipla; Analise de regressão binomial negativo simples e Analise de regressão binomial negativo múltipla. Aprender a elaborar banco de dados e fazer análise estatística utilizando o software Stata/R/Spss/Minitab.		
Bibliografia Básica:		
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p.		
STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1981. 495 p.		
SWEENEY, Dennis J.; (THOMAS ARTHUR),. Estatística aplicada à Administração e Economia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. xxi, 597 p.		
Bibliografia Complementar:		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 320 p.		
MCGRANE, Angela; SMAILES, Joanne. Estatística aplicada à administração com excel. São Paulo: Atlas, 2002.		

Disciplina: História Econômica do Ceará	Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação:
<p>Ementa: Nesse curso abordaremos a História Econômica do Ceará desde seu processo inicial de ocupação e colonização até o ciclo do automóvel na década de 20. Esse curso é formado pelos seguintes tópicos: as populações pré-coelhinas, A economia do Ceará no primeiro século, o fracasso das catas, as oficinas ou charqueadas, a separação de Pernambuco – os governadores – Novos empenhos. A Junta da Fazenda, o algodão, Barba Alardo e Inácio de Sampaio, banco provincial, ainda o governo Alencar, o corte anatômico de 1850, ensaios e cometimentos, cana, café, cera de carnaúba, maniçoba, o colapso de 1877, de 1880 a 1920, o ciclo do automóvel.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p>			
<p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p>			
<p>GARCIA, Carlos. O que é o nordeste brasileiro. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p>			
<p>GIRÃO, Raimundo. História econômica do Ceará. 2. ed. Fortaleza: UFC, Casa de José de Alencar Programa Editorial, 2000.</p>			
<p>OLIVEIRA, Francisco de. Noiva da Revolução: elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste. Planejamento e conflitos de classes. São Paulo: Boitempo, 2008.</p>			
<p>SOUZA, Simone. História do Ceará. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1995.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p>			
<p>CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. (1930-1970). 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2007.</p>			
<p>FREYRE, Gilberto. Nordeste. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 1989.</p>			
<p>FRAGOSO, João Luís. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro.</p>			
<p>PEREIRA, Luis Carlos Bresser; REGO, José Marcio (Org.). A grande esperança de Celso Furtado: ensaios em homenagem aos 80 anos. São Paulo: Editora 34, 2001.</p>			
<p>SOUZA, José Weyne de Freitas. Secas e socorros públicos no Ceará. Projeto História, São Paulo, n. 52, jan/abr. 2015.</p>			

Disciplina: Museologia, Cultura, Memória e Educação Patrimonial		
Semestre: Optativa	C. horária: 60 h	Formação:
Pré-requisito: Não tem.		
Ementa: Museologia: conceito, teoria e contextos. Memória e Museus. O Museu e o Patrimônio Histórico e Cultural. Ação Cultural e Educativa em Espaços Museológicos no Brasil e no Ceará. Gestão, Planos e Projetos Museológicos. Patrimônio: conceito e características. Diferentes tipos de patrimônio. O patrimônio no Brasil. Metodologia da educação patrimonial. Pesquisas sobre Patrimônios nacional, regional e local. Preservação e reconhecimento do patrimônio. O patrimônio e o significado identitário da sociedade.		
Bibliografia Básica:		
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.		
MAGALHÃES, Fernando. Museus, patrimônio e identidade: ritualidade, educação, conservação, pesquisa, exploração. Porto: Profo, 2005.		
SUANO, Marlene. O que é museu. São Paulo: Brasiliense, 1986.		
Bibliografia Complementar:		
BRASIL. Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Diário Oficial da União , Brasília, DF, 7 ago. 2000.		
MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Unesp, 1999.		
NASCIMENTO JÚNIOR, José do; CHAGAS, Mário (Org.). Subsídios para a criação de museus municipais. Rio de Janeiro: MEC: Instituto Brasileiro de Museu e Centros Culturais, 2009.		
SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. O papel dos museus na construção da Identidade Nacional. Anais do Museu Histórico Nacional , Rio de Janeiro, v. 28, 1996.		
XAVIER, Antônio Roberto; SILVA, Ana Maria da; XAVIER, Lisimére Cordeiro do Vale. MUSEU: REAL ESPAÇO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA. In:		
VASCONCELOS, José Gerardo et al. (Orgs.). História da educação: real e virtual em debate. Fortaleza: Edições UFC, 2012.		

Disciplina: Direito Internacional		
Semestre: Optativa	C. horária: 60h	Formação: CFP
<p>Ementa: Direito Internacional Privado: objeto; fontes; conflito de leis no espaço; elementos de conexão; teoria do retorno; nacionalidade; condição do estrangeiro (vistos, modalidades de saída compulsória); reconhecimento de atos jurídicos estrangeiros públicos e privados. Direito Internacional Público: objeto; taxonomia; personalidade jurídica internacional (Estados, organizações internacionais, indivíduos, situações particulares); fontes (tratado, costume, jurisprudência, princípios gerais de direito, doutrina, atos unilaterais dos Estados, resoluções de organizações intergovernamentais); <i>hardlaw</i> e <i>softlaw</i>; relações entre direito interno e direito internacional; solução de controvérsias no âmbito internacional; responsabilidade internacional dos sujeitos jurídicos; proteção internacional aos direitos humanos. Direito Comunitário: integração regional, harmonização dos direitos internos e supranacionalidade, direito originário e direito derivado; organizações internacionais regionais; contextos de integração regional relevantes para a lusofonia.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA, Elizabeth Accioly Pinto de. Mercosul e União Europeia: estrutura jurídico-institucional. 4. ed. atual. Curitiba: Juruá, 2010.</p> <p>DOLINGER, Jacob. Direito Internacional Privado: parte geral. 10. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2013.</p> <p>MELLO, Celso D. Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. 2 v.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento. Manual de Direito Internacional Público. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>ALMEIDA, José Gabriel Assis de. Mercosul: manual de direito da integração. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001.</p> <p>CANÇADO TRINDADE, A. A. Tratado de direito internacional dos direitos humanos. 2. ed. Porto Alegre: Fabris, 2003.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>CRETELLA NETO, José. Teoria geral das organizações internacionais. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.</p> <p>CRETELLA NETO, José. Contratos internacionais: cláusulas típicas. Campinas: Millennium Editora, 2011.</p> <p>FRAGA, Mirto. Conflito entre tratado internacional e norma de direito interno. 4. tir. Rio de Janeiro: Forense, 2006.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 14. ed. São Paulo: Max Limonad, 2013.</p>		

Disciplina: Regimes Jurídicos de Prestação de Serviços Públicos Semestre: Optativa C. horária: 60h Formação: CFG		
Ementa: Prestação direta de serviços públicos pelo Estado. A decisão de delegar: benefícios, custos, assimetria de informação. Precariedade, lucratividade e outras variáveis nas modalidades de contrato: concessão, permissão, autorização, franquia, terceirização, convênio, contrato de gestão (OS), termo de parceria (OSCIP), parceria público-privada (PPP). Processos de licitação e contratação. Execução, acompanhamento e controle do contrato.		
Bibliografia básica:		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Parcerias na Administração Pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras formas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.		
OLIVEIRA, Ruth Helena Pimentel de. Entidades prestadoras de serviços públicos e responsabilidade extracontratual. São Paulo: Atlas, 2003.		
Bibliografia complementar:		
ARAGÃO, Alexandre Santos de. Direito dos serviços públicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.		
DERANI, Cristiane. Privatização de serviços públicos. São Paulo: Max Limonad, 2002.		
FARAH, Marta Ferreira Santos. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas locais. Revista de Administração Pública , v.35, n. 1, p. 119-145, jan./fev. 2001.		
MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.		
MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Mutações do Direito Administrativo. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.		
MUKAI, Toshio. Concessões, permissões e privatizações de serviços públicos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		
PEREIRA, Bresser. A Reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Caderno 1. Brasília: Ministério da Administração e Reforma do Estado, 1997.		
SOUTO, Marcos Juruena Villela. Direito administrativo das concessões. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.		